



2026

# RELATÓRIO DE PROGRESSO



# ÍNDICE

01

|                                        |    |
|----------------------------------------|----|
| NOTA INTRODUTÓRIA                      | 01 |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS                 | 02 |
| QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA          | 06 |
| INDICADORES. MONITORIZAÇÃO. AVALIAÇÃO. | 13 |

02

|                                                 |    |
|-------------------------------------------------|----|
| FORMAÇÃO EM CONTEXTO TRABALHO                   | 35 |
| PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL                   | 41 |
| PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS                        | 51 |
| ALARGAMENTO DA REDE DE<br>STAKEHOLDERS EXTERNOS | 65 |

03

|                         |    |
|-------------------------|----|
| AÇÕES DE MELHORIA       | 69 |
| POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO | 71 |
| INDICADORES EQAVET      | 74 |
| AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO | 81 |

NOTA

# INTRODUTÓRIA

A abertura do Ano Letivo, 2025|2026, fez-se no dia 15 de setembro.

É sempre um momento marcante que representa renovação, desafio e compromisso para toda a comunidade educativa.

Nenhum ano é igual ao outro. Cada um, traz pessoas diferentes, projetos promissores, quereres e propósitos auspiciosos, intenções e desejos de fazer melhor, expectativas acentuadas, alguns receios, muitos sonhos...

Não se trata, por isso, de um simples regresso às aulas. Trata-se de planos, de objetivos e metas, de vidas e de futuros, de horizontes e oportunidades.

No reencontro entre todos, misturam-se as esperanças que cada um traz consigo, as ambições e anseios individuais e partilha-se o objetivo de comum de que o ano seja de conquistas, realizações, felicidade e sorte...

Revisitámos, juntos, o Projeto Educativo. Transmitimos, com clareza, a alunos e famílias, o que se faz AQUI, o modelo e as opções pedagógicas, o eixo que nos agrega:

ser uma Escola que contenha todas as diferenças; que no conjunto descubra a singularidade de cada um;

que na comunhão das vontades identifique os anseios próprios, o desejo que, cada um, acalenta, o projeto que, cada um, quer para si.

Projetos singulares que se encontram numa Escola Plural.

Um passo de cada vez... saborear triunfos, aprender com os erros, entender que só somos com os outros, ver na aprendizagem caminho para chegar, fazer da convicção e da firmeza, confiança e robustez, saber estar em prontidão para o que a vida nos trouxer e que o otimismo e a positividade nos tornam persistentes, perseverantes e adaptáveis.

A escola, procurará corresponder ao que, cada um, quer e precisa. Ajustar-se-á a ritmos e necessidades. Não ensinará tudo a todos da mesma maneira.

A cada um, exigirá compromisso e envolvimento, superação e coragem nas dificuldades, humildade e moderação nas conquistas, esforço máximo, autenticidade e superação contínua.

Será sempre o trabalho a construir resultados. O foco, de todos, deve estar no processo.

É dedicação e na disciplina que o sucesso encontra espaço para crescer.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 01

EDUCAR PARA A  
CIDADANIA E PARA  
A DIMENSÃO  
GLOBAL DO  
INDIVÍDUO

## 02

TER O  
RECONHECIMENTO DA  
COMUNIDADE E SER  
UM PARCEIRO  
ESTRATÉGICO

## 03

PROSSEGUIR UMA  
CULTURA DA  
QUALIDADE E  
MELHORIA CONTÍNUA

## 04

TER UM MODELO  
PEDAGÓGICO QUE  
PROMOVA UM  
ENSINO DE  
QUALIDADE E O  
SUCESSO  
EDUCATIVO.

*“Precisamos de mudança da gramática escolar, políticas fundadas na confiança das inteligência de bottom-up, lideranças integradoras e culturas de aprendizagem. Este texto parte da premissa de que a gramática escolar, em uso desde a invenção da escola moderna, já não responde às exigências de uma escola democrática, participativa e inclusiva, nem às de uma sociedade volátil, incerta, complexa e ambígua. As estruturas e regras básicas que organizam o trabalho de ensino, as práticas organizacionais padronizadas, a divisão do tempo e do espaço em segmentos standardizados, a distribuição por anos, turmas e salas de aula e a fragmentação do conhecimento em disciplinas configuram um modelo escolar esgotado.”*

José Matias Alves 27 de Novembro de 2025

Uma escola fragmentada é, também, isolada... Quando o conhecimento é compartimentado e os professores, alunos e estruturas trabalham de forma pouco articulada, a escola fecha-se sobre si própria, perdendo a capacidade de dialogar internamente e com a comunidade envolvente.

Esta falta de integração dificulta uma visão global da aprendizagem, enfraquece o trabalho colaborativo e afasta a escola das realidades sociais, culturais e económicas que deveria refletir e transformar. Assim, a fragmentação não é apenas organizacional ou pedagógica, mas também relacional e social, tornando a escola menos coesa, menos aberta e menos significativa.

A realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem tempo para a consolidação e uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia .

A educação não acontece apenas dentro das quatro paredes da escola. A aprendizagem é construída na relação entre o indivíduo e o mundo. Esta perspetiva desafia a escola a reconhecer e integrar esses saberes, promovendo uma educação mais significativa, contextualizada e próxima da realidade dos alunos.

Compreender a educação como um processo abrangente contribui para a formação de cidadãos mais críticos, autónomos e participativos.

Ao promover a omissão, a escola contribuiu para a formação de estudantes pouco críticos, com reduzida autonomia intelectual e menor capacidade de questionar, analisar e construir conhecimento próprio.

Tornar os alunos mais ativos não só os prepara melhor para superar desafios, como também permite que descubram e desenvolvam os seus interesses, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante para a sua vida pessoal e social.

Uma característica central do mundo contemporâneo é a incerteza. Num contexto marcado por mudanças rápidas e constantes, já não é possível esperar por uma preparação completa antes de agir. Pelo contrário, exige-se coragem para enfrentar desafios mesmo sem garantias, aprendendo no próprio percurso.



Ao incentivar a coragem para correr riscos, pensar criticamente e opinar, a escola assume o seu papel formativo para além da simples transmissão de conteúdos, preparando os alunos para lidar com a complexidade e a incerteza do mundo contemporâneo.

A valorização do erro como parte natural do processo de aprendizagem contribui para um ambiente mais seguro e motivador, onde os alunos se sentem encorajados a explorar ideias e a construir conhecimento.

Assim, o saber deixa de ser rígido e fechado, passando a ser entendido como algo dinâmico e em constante construção, que se desenvolve no diálogo entre professores, estudantes e experiências vividas em sala de aula. Esta perspetiva promove autonomia, reflexão e sentido crítico, tornando a aprendizagem mais significativa.

Ter tudo “pronto”, planos rígidos, conteúdos previamente definidos e métodos repetitivos era, de facto, mais seguro para o professor, mas, acabou... Um ambiente educativo como o de hoje, exige do professor flexibilidade, reflexão constante e capacidade de responder às situações inesperadas. É mais difícil, mas muito mais enriquecedor.



# QUALIDADE MELHORIA CONTÍNUA

Uma escola que reflete, se autoavalia e aprende é uma organização que assume a melhoria contínua como um princípio orientador da sua ação. Reconhece que a qualidade educativa não resulta de práticas estáticas nem de soluções definitivas, mas de um processo permanente de questionamento, análise, inovação e aperfeiçoamento.

É uma escola que observa a sua realidade com sentido crítico, interpreta os dados de forma rigorosa, valoriza a experiência dos diferentes intervenientes e transforma o conhecimento produzido em oportunidades de desenvolvimento.

Refletir significa olhar para a ação educativa de forma intencional e sistemática, questionando as práticas implementadas, os resultados alcançados e os desafios que se colocam à comunidade educativa. Esta reflexão ultrapassa a simples análise de indicadores quantitativos, integrando igualmente as perceções, expectativas e experiências de alunos, docentes, pessoal não docente, famílias e parceiros. Desta forma, constrói-se uma compreensão mais ampla da realidade escolar, capaz de sustentar decisões fundamentadas e ajustadas às necessidades identificadas.

A autoavaliação constitui o instrumento privilegiado desta reflexão. Enquanto processo contínuo, sistemático e participado, permite recolher evidências, identificar pontos fortes, reconhecer fragilidades e definir prioridades de intervenção.

Mais do que avaliar o desempenho da organização, a autoavaliação procura compreender os fatores que potenciam ou limitam o sucesso das medidas implementadas, promovendo uma cultura de responsabilização, transparência e compromisso coletivo com a qualidade.

Uma escola que aprende é aquela que transforma os resultados da autoavaliação em conhecimento organizacional. Aprende quando analisa criticamente a informação recolhida, quando partilha experiências e boas práticas, quando incentiva o trabalho colaborativo e quando mobiliza esse conhecimento para redefinir estratégias e melhorar processos.

A aprendizagem institucional não se limita à aquisição de novos conhecimentos; traduz-se na capacidade de adaptar práticas, inovar, responder aos desafios emergentes e antecipar novas necessidades, fortalecendo a capacidade da organização para evoluir de forma sustentada.



Neste contexto, a melhoria contínua assume-se como um ciclo permanente de planeamento, ação, monitorização, avaliação e reajustamento. Cada intervenção é acompanhada, analisada e reformulada sempre que necessário, numa lógica de aperfeiçoamento progressivo.

A tomada de decisão deixa de assentar em perceções isoladas e passa a fundamentar-se em evidências, indicadores e resultados, promovendo maior eficácia, eficiência e impacto das ações desenvolvidas.

Esta dinâmica exige uma liderança mobilizadora, capaz de promover a participação ativa de toda a comunidade educativa e de criar condições para uma cultura de confiança, diálogo e corresponsabilização.

Quando todos os intervenientes se reconhecem como agentes de mudança, a autoavaliação deixa de ser entendida como uma obrigação administrativa e passa a constituir um verdadeiro instrumento de desenvolvimento organizacional, potenciando a inovação, o compromisso e a melhoria das aprendizagens.

Ser uma escola que se “pensa” significa assumir que a excelência é um percurso e não um destino. Significa reconhecer que cada desafio representa uma oportunidade de crescimento, que cada resultado constitui uma fonte de aprendizagem e que cada ação pode ser aperfeiçoada.

É nesta capacidade de aprender sobre si própria, de mobilizar o conhecimento produzido e de agir de forma intencional e fundamentada que reside a força de uma organização educativa comprometida com a qualidade, a inclusão, o sucesso educativo e o desenvolvimento integral de todos os seus alunos.

Assim, a autoavaliação não é um fim em si mesma, mas um processo de autorregulação que sustenta a construção de uma escola mais consciente, mais participativa, mais inovadora e mais capaz de responder aos desafios de uma sociedade em permanente transformação.



| INDICADORES                                                                           | DESCRIÇÃO                                                                                                                                     | META<br>(a 3 anos) |      |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|------|------|
| Taxa de desistências e abandono escolar                                               | (Total de Abandonos / N° total de alunos matriculados) x 100                                                                                  | 10%                | 10%  | 10%  |
| Taxas de alunos com módulos em atraso                                                 | (Total n° alunos com módulos em atraso/Total de alunos) x 100                                                                                 | 25%                | 20%  | 15%  |
| Taxa de conclusão dos módulos por ano letivo                                          | (Total Módulos realizados/Total dos módulos avaliados) x 100                                                                                  | 75%                | 75%  | 80%  |
| Taxa de Conclusão Módulos por Turma                                                   | (Total alunos que concluíram todos os módulos até ao fim ano letivo /Total de alunos da turma) x 100                                          | 85%                | 90%  | 95%  |
| Média "Competências Transversais"                                                     | (Total n° de alunos com avaliação igual ou superior 13 valores na grelha de avaliação das "Competências Transversais"/Total dos alunos) x100  | 65%                | 70%  | 70%  |
| Taxa de Assiduidade                                                                   | (Total de aulas assistidas/Total de aulas dadas) x 100                                                                                        | 90%                | 90%  | 90%  |
| Taxa de apresentação e defesa do Projeto PAP nas avaliações intermédias (1ª e 2ª av.) | (Total de alunos realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia PAP/Total do n° de alunos finalistas) x 100                                          | 100%               | 100% | 100% |
| Avaliação qualidade dos Projetos de PAP                                               | (Percentagem de alunos com média ≥ a 14 na apresentação e defesa de PAP/Total de alunos que apresentaram PAP) x 100                           | 40%                | 45%  | 45%  |
| Taxa de conclusão PAP em Julho (1ª época)                                             | (Total de alunos que realizam com sucesso a PAP na 1.ª época normal/ Total do n° de alunos finalistas) x100                                   | 80%                | 80%  | 80%  |
| Quadro de mérito e /ou Valores Sucesso Escolar                                        | (Total de alunos que integram o Quadro de Mérito/Valores /Total do n° de alunos da escola) x 100                                              | 30%                | 30%  | 30%  |
| Taxa de Conclusão dos Cursos                                                          | (Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso) x 100                                                | 75%                | 75%  | 80%  |
| Taxa de Conclusão Alunos da Turma                                                     | (Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos da turma) x 100                                                            | 100%               | 100% | 100% |
| Taxa de eficácia FCT                                                                  | (Total do n° de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /n° total de alunos que realizaram FCT) x100 | 65%                | 70%  | 75%  |
| Reuniões de Pais /EE                                                                  | (Total n° de presenças dos Pais/EE/ Total n° pais convocados) x 100                                                                           | 40%                | 45%  | 50%  |
| Cumprimento do Plano de Atividades                                                    | (N° de atividades realizadas/Total de Atividades Previstas) x 100                                                                             | 85%                | 90%  | 90%  |
| Participação em programas                                                             | N° de Projetos em que a Escola Participa                                                                                                      | ≥6                 | ≥6   | ≥6   |
| Taxa de Eficácia das A. Melhoria                                                      | Ações eficazes/Total de ações de melhoria implementadas                                                                                       | 70%                | 70%  | 70%  |
| Reuniões de Autoavaliação                                                             | N° de Reuniões de Autoavaliação realizadas por ano letivo                                                                                     | ≥5                 | ≥5   | ≥5   |

| INDICADORES                                                                       | DESCRIÇÃO                                                                                                                                     | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Parcerias e Protocolos Estabelecidos                                              | Realização de novos protocolos de parceria que possam intensificar a relação dos alunos com o mercado de trabalho                             | >=5                | >=5 | >=5 |
| Taxa de frequência em Reuniões/Ações de Formação                                  | (Total de participações professores em reuniões ações de formação/ Total de Reuniões Ações Formação Realizadas)x 100                          | 95%                | 95% | 95% |
| Av. satisfação dos Alunos                                                         | Percentagem de alunos que classificam a prestação global da EPT “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados                  | 80%                | 80% | 80% |
| Av. satisfação dos Professores                                                    | Percentagem de Professores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação                                       | 80%                | 80% | 80% |
| Av. satisfação dos E. Educação                                                    | Percentagem de Pais /EE que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação                                          | 80%                | 80% | 80% |
| Av. satisfação de empregadores                                                    | (Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100 | 75%                | 75% | 75% |
| 6 a) taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso | Percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/ Área de Educação e Formação que concluíram            | 30%                | 30% | 30% |
| Taxa de satisfação dos Empregadores 6 b3)                                         | Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no Inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados     | 70%                | 70% | 70% |
| Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP 5)                              | Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos             | 75%                | 80% | 85% |
| Atividades de apoio à empregabilidade                                             | Nº de atividades realizadas no ano                                                                                                            | Contínuo           |     |     |
| Manutenção do selo de garantia da qualidade EQAVET                                | Auditoria ANQEP                                                                                                                               |                    |     |     |

| INDICADORES                                                                                                            | RESPONSÁVEL<br>RECOLHA DE<br>DADOS | PROCESSO DE RECOLHA                                             | PERÍODO DE<br>RECOLHA      | TRATAMENTO<br>E AVALIAÇÃO |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Reduzir o abandono escolar                                                                                             | GAP                                | Programa Gestão Escolar                                         | Mensal                     | Mensal                    |
| Recuperar todas as faltas dadas acima do limite permitido, por ano de escolaridade                                     | OET                                | Programa de Gestão Escolar<br>Grelha de Registo OET             | Mensal                     | Trimestral                |
| Taxa de alunos com módulos em atraso                                                                                   | OET                                | Programa de Gestão Escolar<br>Grelha de Registo OET             | Trimestral                 | Trimestral                |
| Aumentar o número de alunos que transita, em cada ano letivo, com todos os módulos concluídos                          | OET                                | Programa de Gestão Escolar<br>Pautas                            | Trimestral                 | Anual                     |
| Aumentar o número de alunos que integra o Quadro de Mérito e/ou Valores                                                | OET                                | Programa de Gestão Escolar                                      | Anual                      | Anual                     |
| Manter a média de FCT $\geq$ 14                                                                                        | CORDENADOR DE CURSO                | Grelhas de Avaliação FCT                                        | No Final da FCT            | Anual                     |
| Aumentar o número de alunos que realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia da PAP de acordo com o cronograma estabelecido | COORDENADOR DE CURSO               | Pautas                                                          | De acordo com o Cronograma | Anual                     |
| Aumentar a taxa de sucesso na realização e apresentação da PAP em época normal                                         | COORDENADOR DE CURSO               | Grelhas de Avaliação PAP                                        | Anual                      | Anual                     |
| Satisfação das entidades de FCT                                                                                        | COORDENADOR CURSO                  | Relatório do Monitor /Tutor da FCT<br>Aplicação de Questionário | Final da FCT               | Anual                     |
| Grau de satisfação dos alunos para com o plano de FCT                                                                  | COORDENADOR DE CURSO               | Aplicação de Questionários aos alunos                           | Final da FCT               | Anual                     |

| INDICADORES                                                                                             | RESPONSÁVEL<br>RECOLHA DE<br>DADOS | PROCESSO DE RECOLHA                                      | PERÍODO<br>DE RECOLHA     | TRATAMENTO<br>E AVALIAÇÃO |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Intensificar o relacionamento com as empresas e outras instituições empregadoras                        | COORDENADOR DE CURSO               | Novos Protocolos e Parcerias                             | Ao longo do Ano           | Anual                     |
| Realizar sessões de preparação para a integração no mercado de trabalho                                 | SPO                                | Plano de Formação                                        | Ao longo do Ano           | Anual                     |
| Promover competências de empregabilidade                                                                | OET                                | Plano de Atividades (SPO)                                | Trimestral                | Trimestral                |
| Promover competências de Cidadania                                                                      | OET                                | Grelha de Competências Transversais                      | Trimestral                | Trimestral                |
| Aumentar a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo e as reflexões pedagógicas entre Professores | DIREÇÃO PEDAGÓGICA                 | Plano de Reuniões / Ações de Formação                    | Trimestral                | Anual                     |
| Taxa de Conclusão dos Cursos                                                                            | DIREÇÃO PEDAGÓGICA                 | Programa de Gestão Escolar<br>Pautas Final do Ano Letivo | Dezembro                  | Janeiro                   |
| Taxa de Empregabilidade/ Prosseguimento de Estudos                                                      | GAP                                | Aplicação de Questionário                                | 6 e 18 meses após o Curso | Abril                     |
| Taxa de empregabilidade nas áreas de formação do curso                                                  | GAP                                | Aplicação Questionário                                   | 6 e 18 meses após o Curso | Abril                     |
| Grau de satisfação dos Empregadores                                                                     | GAP                                | Aplicação de Questionário aos Empregadores/Empresas      | 6 e 18 meses após o Curso | Abril                     |
| Grau de satisfação dos Encarregados de Educação                                                         | GAP                                | Aplicação de Questionário                                | Anual                     | Anual                     |



# INDICADORES. MONITORIZAÇÃO. AVALIAÇÃO

A educação contemporânea requer uma rutura com o paradigma tradicional de ensino rígido e centrado exclusivamente no conteúdo previamente definido. A aprendizagem deixa de ser apenas a execução de um cronograma ou de um programa fechado; ela é construída no quotidiano e na prática, adaptando-se às experiências, dúvidas e interesses dos alunos.

A vida e a aprendizagem são experiências fluidas e flexíveis, longe de regras rígidas ou absolutas, exceto nos princípios fundamentais que orientam a ação ética e social. No quotidiano, não existem respostas únicas ou maneiras fixas de agir: cada situação oferece múltiplas possibilidades de interpretação e ação.

O eixo tecnológico na educação é mais uma “provocação” e é simultaneamente pedagógica, social e estratégica, exigindo que a escola se transforme num espaço conectado, dinâmico e preparado para formar cidadãos capazes de lidar com a complexidade do mundo.

Vai muito para além da simples disponibilidade de recursos: o mais importante é a forma como esses recursos são aplicados e integrados no processo pedagógico. Ter computadores, tablets ou softwares não garante aprendizagem; é a utilização estratégica dessas ferramentas que potencializa o ensino e enriquece a experiência educativa.

Diferente das gerações anteriores, os alunos, de hoje, convivem com múltiplos estímulos simultâneos, o que exige da escola estratégias mais criativas e envolventes para captar e manter o interesse durante a aprendizagem. Isso não significa que a tecnologia seja inimiga da educação, mas que é preciso transformar recursos digitais em aliados do ensino, em vez de competir com eles.

Só dessa forma, é possível estimular a concentração, o pensamento crítico e a participação ativa, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e adaptado à realidade dos alunos.

Exige, igualmente, capacitação contínua dos educadores, para que consigam explorar plenamente seu potencial e adaptar-se às mudanças que ela provoca.

A tecnologia não é neutra: influencia formas de pensar, ensinar e aprender, transformando práticas, métodos e até relações dentro da escola. Portanto, o seu papel deve ser consciente, intencional e integrado, tornando a aprendizagem mais dinâmica, interativa e alinhada com as demandas do mundo em que vivemos.

Se é verdade que o professor “perde” o seu lugar de única fonte de conhecimento dentro da sala, não é menos verdade que esta uma mudança fortalece o seu papel de mediador, orientador e facilitador do processo educativo.

A escola aproxima-se, assim, da realidade em que o conhecimento é multifacetado e construído em rede, e não apenas transmitido de forma linear.



EPTorredeita



# INDICADOR 4

## TAXA DE CONCLUSÃO DO CURSO

Ao integrar a realidade externa — social, cultural, tecnológica e ambiental — com as habilidades e competências desenvolvidas em sala de aula, a educação torna-se mais relevante e transformadora. Essa abordagem permite que os alunos se vejam como agentes ativos, capazes de contribuir e deixar um legado, promovendo não apenas conhecimento, mas também cidadania, responsabilidade e participação crítica no mundo a que pertencem.

Embora o conhecimento seja infinito, o modelo convencional ensinou os alunos a trabalhar apenas com recortes específicos e temporários, seguindo etapas e cronogramas rígidos. Os alunos, durante o período acadêmico, acumulavam saberes estruturados, mas ao concluir cada etapa, muitas vezes interrompiam o seu processo de aprendizagem, como se o conhecimento tivesse um ponto final.

Esta visão contrasta com a ideia de que aprender é um processo contínuo e ao longo da vida, em que cada etapa é apenas um ponto de partida para novas descobertas. Ao depender de um modelo fragmentado e limitado, o aluno corre o risco de não desenvolver plenamente a curiosidade, a autonomia e a capacidade de conectar diferentes saberes, competências essenciais para enfrentar a complexidade do mundo.

A educação contemporânea valoriza a coragem para questionar e debater. Essa abordagem contribui para uma mudança social significativa, pois permite que os estudantes deixem de se ver como indivíduos isolados e passem a reconhecer-se como parte de uma comunidade mais ampla. Ao compreenderem o seu papel na sociedade, desenvolvem responsabilidade, empatia e participação cidadã, transformando a aprendizagem em ferramenta de transformação pessoal e coletiva.

A compreensão social é essencial para o desenvolvimento pessoal e coletivo. Entender a sociedade, os seus valores, normas e desafios permite que os indivíduos se posicionem de forma consciente, responsável e ética.

No contexto educativo, essa perspectiva é fundamental porque ajuda os alunos a desenvolver empatia, cooperação e sentido de cidadania, preparando-os para atuar de forma ativa e positiva no mundo. Em suma, a compreensão social não é apenas um conhecimento teórico, mas uma competência que influencia decisões, relações e a capacidade de contribuir para um futuro mais justo e equilibrado.

Analisar de forma contínua e estruturada o desempenho da Escola, com base em dados quantitativos e qualitativos, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.

Monitorizar os resultados académicos, a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos alunos, avaliando a adequação da oferta formativa às exigências do mercado de trabalho e do ensino superior.

Avaliar a eficácia das práticas pedagógicas, dos processos organizacionais e dos recursos disponíveis, promovendo a sua melhoria sustentada.

Envolver a comunidade educativa (docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros externos) nos processos de reflexão, promovendo uma cultura de qualidade e de corresponsabilização.

Apoiar a tomada de decisão estratégica, fornecendo informação fiável que sustente a definição de planos de melhoria e a sua monitorização.

Acompanhar a implementação das ações de melhoria, avaliando o seu impacto e promovendo ajustes sempre que necessário.

Garantir a conformidade com os referenciais legais e normativos aplicáveis, assegurando a transparência e a prestação de contas.

Monitorizar o sucesso escolar, a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos diplomados, avaliando o impacto da formação na integração profissional dos alunos.

Avaliar a adequação dos perfis de saída, dos planos curriculares e das práticas pedagógicas às exigências das diferentes áreas profissionais.

Analisar a eficácia da formação em contexto de trabalho, nomeadamente os estágios/FCT, enquanto elemento fundamental de aproximação ao mundo profissional.

Recolher e analisar a perceção dos alunos, ex-alunos, formadores e entidades de acolhimento, promovendo uma avaliação integrada da qualidade da formação.

Identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria nos processos pedagógicos, organizacionais e de articulação com o tecido empresarial.

Apoiar a definição, implementação e monitorização de planos de melhoria, assegurando o acompanhamento sistemático das ações propostas.

Promover uma cultura de autoavaliação, responsabilidade e qualidade, envolvendo toda a comunidade educativa no processo de melhoria contínua.

Garantir a conformidade com os referenciais de qualidade do ensino profissional, nomeadamente o quadro EQAVET, e com as orientações das entidades reguladoras.

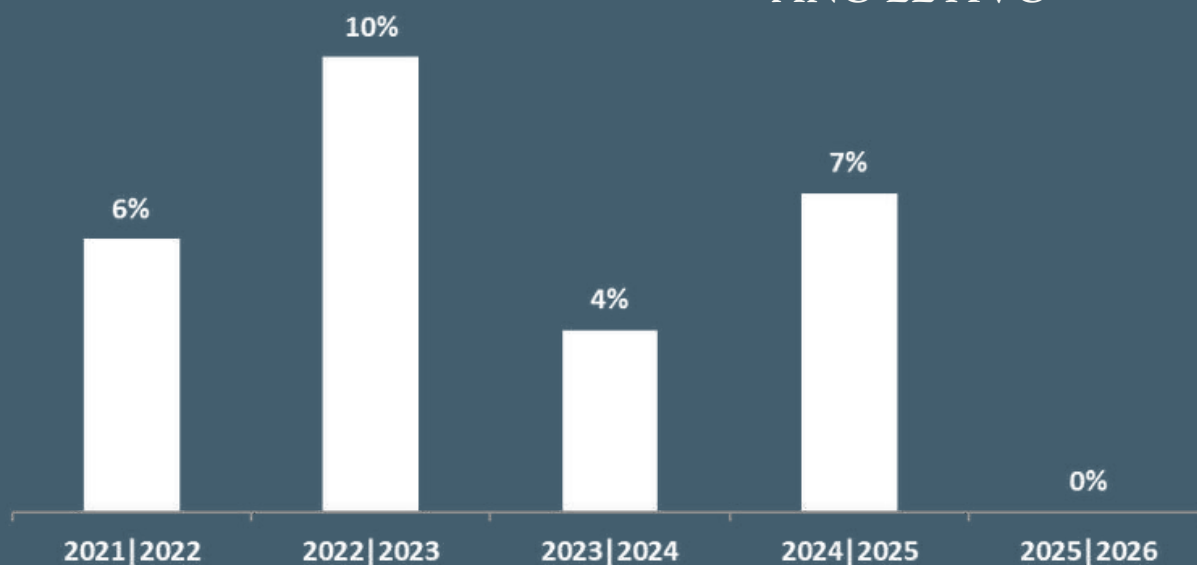
| INDICADORES                             | DESCRIÇÕES                                                   | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Taxa de desistências e abandono escolar | (Total de Abandonos / N° total de alunos matriculados) x 100 | 10%                | 10% | 10% |

No ano letivo 2025/2026, verificou-se a consolidação dos resultados alcançados no domínio da prevenção do abandono escolar, não se registando qualquer situação de desistência. Este resultado reflete a eficácia das medidas de acompanhamento implementadas, o trabalho articulado entre a Direção, os Orientador de Turma e Coordenador de Curso, os docentes, os serviços de apoio e as famílias, bem como a monitorização continua dos alunos em situação de maior vulnerabilidade.

A inexistência de casos de desistência escolar constitui um indicador muito positivo da capacidade da escola para promover a inclusão, o sucesso educativo e o bem-estar dos alunos. No entanto, importa dar continuidade às estratégias de prevenção e acompanhamento, de forma a manter este resultado e a responder, atempadamente, a eventuais situações de risco que possam surgir nos próximos anos letivos.

Também, pelo que vamos verificando, a escolha do curso de Serviços Jurídicos, é feita, cada vez mais, de forma consciente e esclarecida. Os alunos chegam com expectativas mais definidas, com maior conhecimento das suas áreas de interesse e das oportunidades futuras associadas ao percurso que iniciam.

## TAXA DE DESISTÊNCIA POR ANO LETIVO



EPPP



## TAXA DE DESISTÊNCIA POR CICLO DE FORMAÇÃO

11%

2020|2023

Eventualmente, a nossa presença nas escolas aquando da divulgação das ofertas formativas e o reforço da orientação escolar e profissional, aliado ao diálogo constante entre escola, alunos e famílias, têm contribuído para decisões mais informadas e seguras.

A permanência dos alunos até à conclusão do seu percurso formativo é a nossa ambição permanente e estar a reduzir o abandono é um sinal de que estaremos mais alinhados com as suas aspirações e necessidades.

14%

2021|2024

Envolver, motivar e criar condições de sucesso são pilares essenciais de uma escola que coloca os alunos no centro do processo educativo. Escutar, integrar e valorizar promovendo a participação ativa na vida escolar e na aprendizagem; despertar o interesse, alimentar a curiosidade e incentivar a superação através de desafios adequados, de reconhecimento do esforço e de um acompanhamento próximo que apoie, sem substituir, a autonomia; adaptar estratégias às necessidades individuais, promovendo igualdade de oportunidades e valorizando diferentes ritmos e talentos, estarão, também, com certeza, entre as razões que propiciaram esta realidade.

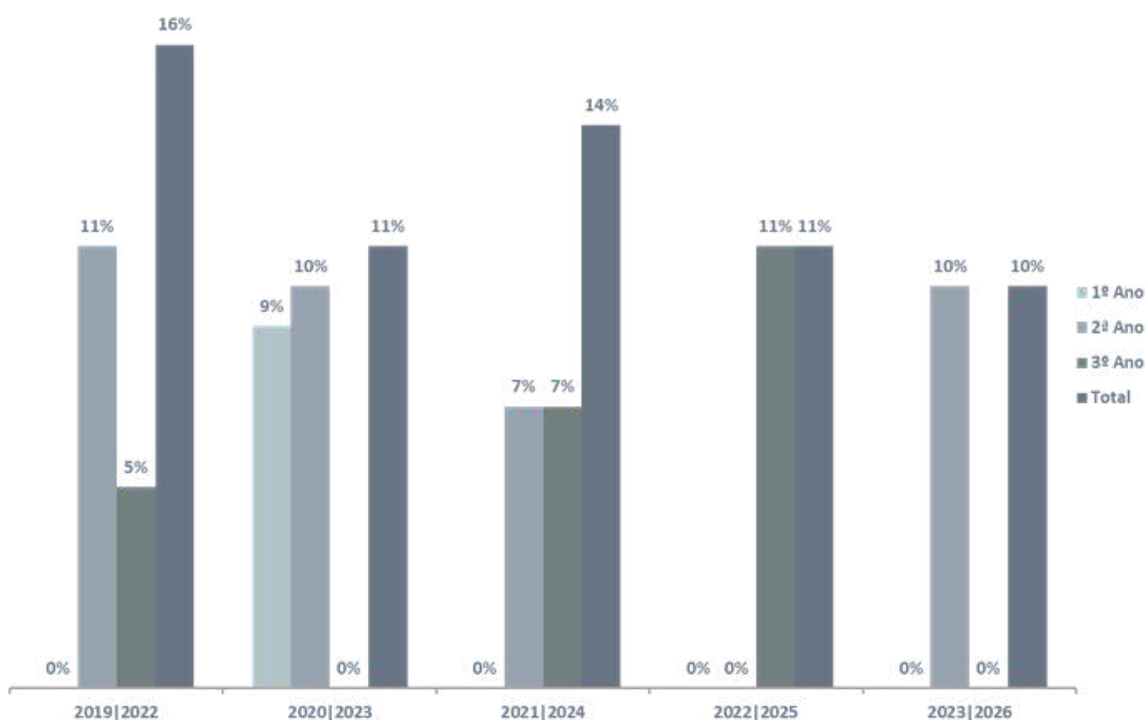
11%

2022|2025

10%

2023|2026

## TAXA DE DESISTÊNCIA POR CICLO DE FORMAÇÃO EM CADA ANO LETIVO





| INDICADORES         | DESCRIÇÕES                                             | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|---------------------|--------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Taxa de Assiduidade | (Total de aulas assistidas/Total de aulas dadas) x 100 | 90%                | 90% | 90% |

A baixa taxa de absentismo é, igualmente, um reflexo da qualidade do ambiente educativo que se vive no dia a dia. Quando os alunos comparecem com regularidade, não o fazem apenas por obrigação, mas porque reconhecem valor na experiência que a escola lhes proporciona.

Estar presente porque se quer estar é um sinal de motivação, de envolvimento e de identificação com o projeto educativo. Significa que os alunos encontram sentido nas aprendizagens, sentem-se acompanhados e respeitados, e percebem que a escola é um espaço onde podem crescer e afirmar-se.

### COMPARATIVO TAXA ABSENTISMO



Quando a escola é um lugar onde se aprende com propósito e se vive com entusiasmo, a presença deixa de ser uma obrigação e passa a ser uma escolha. A assiduidade, neste contexto, não representa por isso, para nós, apenas um indicador estatístico.

Não deixamos de qualquer forma, de nos preocupar com os alunos que faltam e de, em conjugação com eles, as famílias e os professores, tentar demonstrar que a cada aula a que não assistem, num contexto de avaliação contínua, pressupõe, inevitavelmente, um caminho mais difícil.

Quando o processo de aprendizagem é construído de forma progressiva, aula após aula, cada momento conta. A ausência não representa apenas a perda de um conteúdo específico, mas a interrupção de um percurso que se desenvolve de forma articulada e consistente.

A avaliação contínua valoriza o trabalho diário, a participação, o empenho e a evolução ao longo do tempo. Assim, estar presente é fundamental para acompanhar o ritmo das atividades, consolidar aprendizagens e beneficiar do feedback imediato que orienta a melhoria. Cada aula é uma oportunidade de esclarecer dúvidas, aprofundar conhecimentos e fortalecer competências.

Por isso, a assiduidade assume um papel central no sucesso académico. Num modelo em que o processo é tão importante quanto o resultado, faltar significa abdicar de etapas essenciais desse percurso. Estar presente, pelo contrário, é garantir condições mais sólidas para aprender, crescer e alcançar melhores resultados.



| INDICADORES                                 | DESCRIÇÕES                                                  | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Taxa de Conclusão de Módulos por Ano Letivo | Total Módulos realizados/Total dos módulos avaliados) x 100 | 75%                | 75% | 80% |

## TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM RECUPERAÇÃO

11% 2022|2023

43% 2023|2024

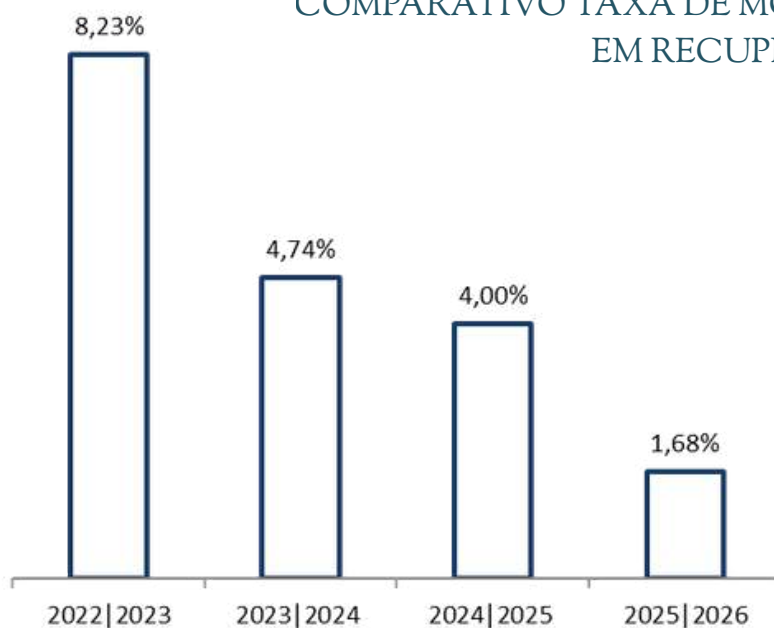
31% 2024|2025

10% 2025|2026

A escola registou, em 2025|2026, a mais baixa percentagem de módulos em atraso desde que este indicador é monitorizado. Paralelamente, verificou-se também a menor percentagem de alunos com módulos em atraso, evidenciando uma melhoria consistente dos resultados alcançados.

Esta evolução não resulta de uma maior focalização nos indicadores em si, mas antes da consolidação de uma abordagem pedagógica que coloca o processo de aprendizagem no centro da ação educativa. Mais do que privilegiar o resultado final, a escola tem vindo a investir na qualidade do processo, procurando compreender como cada aluno aprende, quais as dificuldades que enfrenta e que estratégias podem ser mobilizadas para promover uma aprendizagem mais eficaz e duradoura.

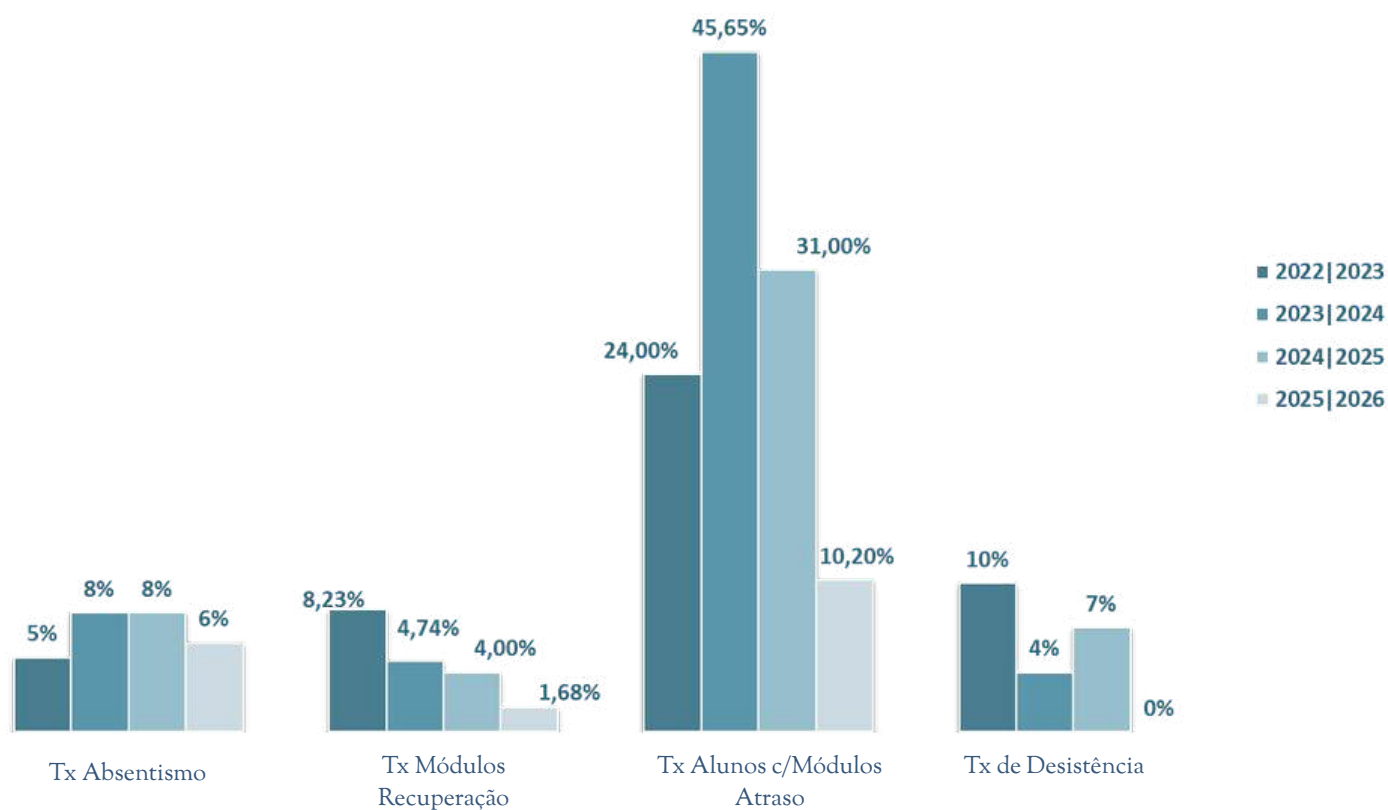
Neste contexto, a avaliação diagnóstica assume um papel fundamental ao permitir conhecer o ponto de partida de cada aluno, identificar necessidades específicas e adequar as estratégias de ensino. Por sua vez, a avaliação formativa constitui um instrumento essencial de regulação das aprendizagens, fornecendo feedback contínuo, orientando os alunos na definição dos passos seguintes e promovendo a sua autonomia e autorregulação.

COMPARATIVO TAXA DE MÓDULOS  
EM RECUPERAÇÃO

A avaliação deixa, assim, de ser entendida como um mecanismo de classificação para passar a ser um recurso ao serviço das aprendizagens. O seu principal propósito é apoiar o aluno na compreensão do seu progresso, ajudá-lo a identificar o que já domina, o que necessita de melhorar e quais as estratégias mais adequadas para o conseguir. Desta forma, a avaliação transforma-se num instrumento de orientação, capaz de sustentar metodologias de aprendizagem mais eficazes e de reforçar o envolvimento dos alunos no seu próprio percurso.

Ao assumir os alunos como participantes ativos e responsáveis pela sua aprendizagem, a escola tem vindo a consolidar uma cultura de acompanhamento contínuo, de feedback de qualidade e de intervenção atempada. Esta mudança de paradigma traduz-se não apenas na melhoria dos indicadores, mas, sobretudo, na construção de aprendizagens mais consistentes, na redução do insucesso e na diminuição sustentada do número de módulos em atraso. Os resultados alcançados constituem, assim, uma consequência natural de práticas pedagógicas cada vez mais intencionais, centradas na aprendizagem e orientadas para o sucesso de todos os alunos.



COMPARATIVO TAXA DOS  
PRINCIPAIS INDICADORES



# COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

Adaptação a  
mudança

Atenção ao  
detalhe

Autonomia

Capacidade de  
comunicação

Capacidade de  
lidar com as  
políticas internas

Capacidade de  
ouvir

Capacidade de  
perceber a  
linguagem  
corporal

Capacidade  
para  
questionar

Conviver com a  
multiculturalidade  
e diversidade

Cooperação

Delegação de  
tarefas  
de forma  
respeitosa

Disponibilidade  
para a  
aprendizagem  
contínua

Espírito  
Crítico

Falar em  
público

Flexibilidade  
cognitiva

Gestão de  
conflitos

Gestão de  
Pessoas

Iniciativa

Inovação e  
Criatividade

Liderança

Motivação dos  
colegas

Negociação e  
Persuasão

Persistência

Planeamento e  
organização

Relacionamentos  
interpessoais

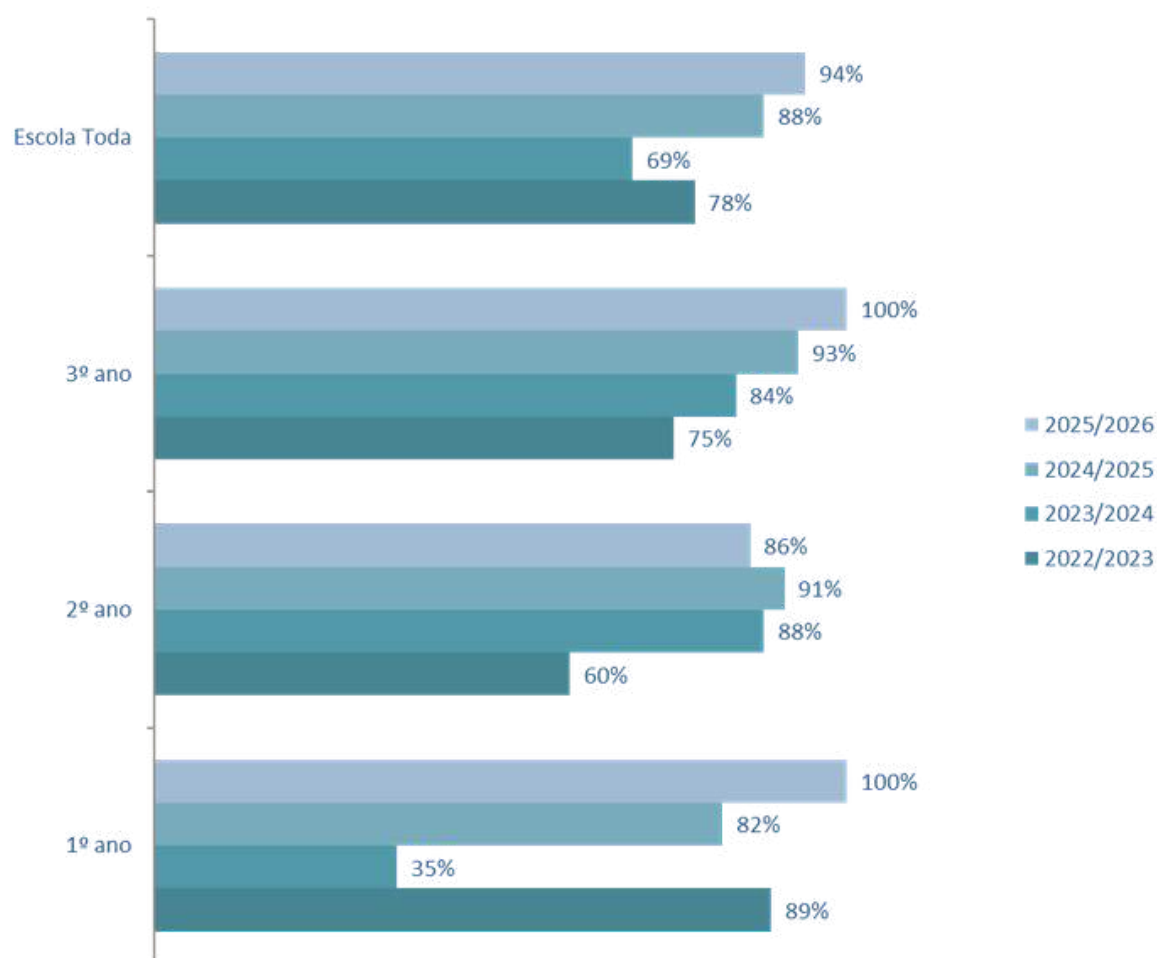
Solução de  
problemas  
complexos

Tomada de  
Decisão

Trabalho em  
equipa

| INDICADORES                                      | DESCRIÇÃO                                                                                                                                    | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
|                                                  |                                                                                                                                              | 65%                | 70% | 70% |
| Taxa de avaliação<br>“Competências Transversais” | (Total nº de alunos com avaliação igual ou superior 13 valores na grelha de avaliação das “Competências Transversais”/Total dos alunos) x100 |                    |     |     |

### COMPARATIVO % DE ALUNOS COM MÉDIA $\geq 13$ NAS COMPETÊNCIAS



A escola deve incentivar e desenvolver a integração de todas as linguagens possíveis por forma a que os alunos percebam que não há uma resposta, uma fórmula ou um código, mas que na compreensão da realidade estão múltiplas abordagens e diferentes dimensões. Quantas mais conhecermos, mais ampla é a nossa aproximação aos modos como ela se manifesta e traduz.





Comprometer os alunos com o seu próprio processo de formação, conduzi-los a pensar criticamente a realidade e o mundo, ajuda-los a melhorar a sua capacidade de comunicação e a valorizar a competência, a exigência e o rigor no trabalho individual ou colaborativo.

Pretende-se proporcionar uma leitura mais integradora do mundo que os conduza à identificação e resolução de problemas, que lhes possibilite a compreensão da necessária interação entre diferentes discursos sobre a mesma realidade, leituras abrangentes e alargadas, quer do mundo, quer da humanidade.



A formação escolar é, acima de tudo, um espaço de construção do indivíduo. Aprender não é acumular informação, é aprender a pensar, a questionar, a discernir entre o certo e o necessário, a agir com responsabilidade e consciência.

A verdadeira educação prepara para as escolhas, para os desafios, para a convivência com o outro.

Valores como respeito, justiça, solidariedade e integridade não são conteúdos que se decoram, mas princípios que se experienciam, que se vivem no dia a dia e que se transformam em hábitos e decisões. As competências constituem a base sólida sobre a qual se pode aprender qualquer coisa que venha a ser necessária ao longo da vida.

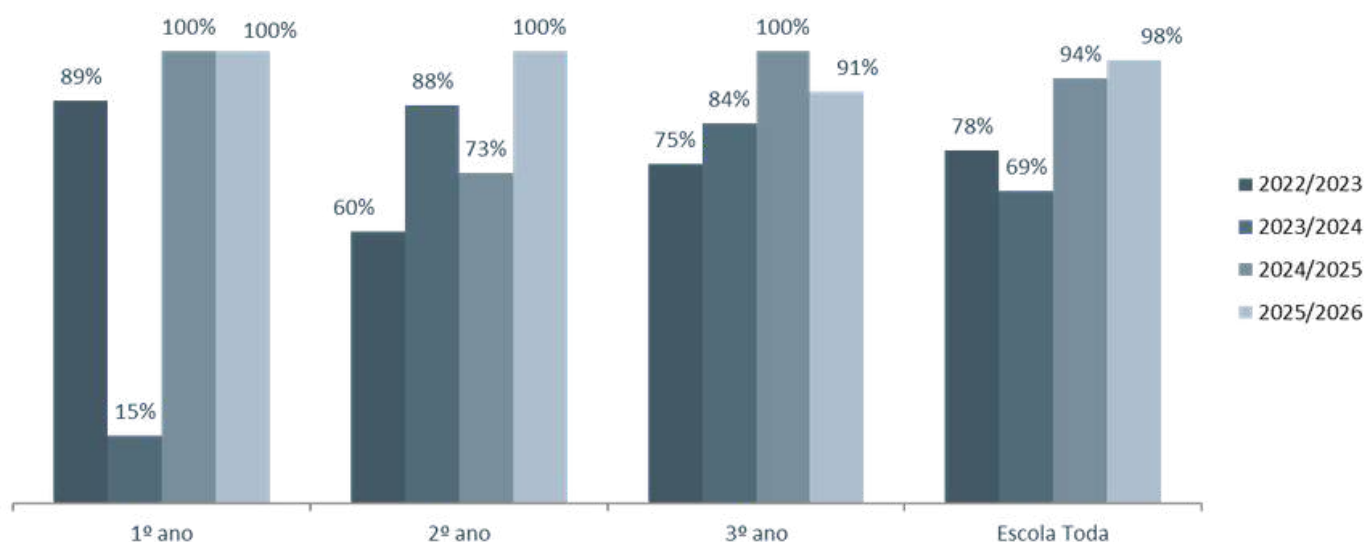
Numa sociedade em constante transformação, onde a inteligência artificial e outras tecnologias emergentes redefinem profissões, processos e formas de pensar, a capacidade de aprender a aprender torna-se uma competência essencial.

Enfrentar desafios novos e inesperados, analisar problemas complexos, adaptar-se a contextos mutáveis, tomar decisões informadas e inovar. No contexto da inteligência artificial, estas competências são particularmente cruciais: ajudam a interpretar dados, a colaborar com sistemas tecnológicos e a aplicar a criatividade e o pensamento crítico em situações que nenhuma máquina pode resolver por si só.

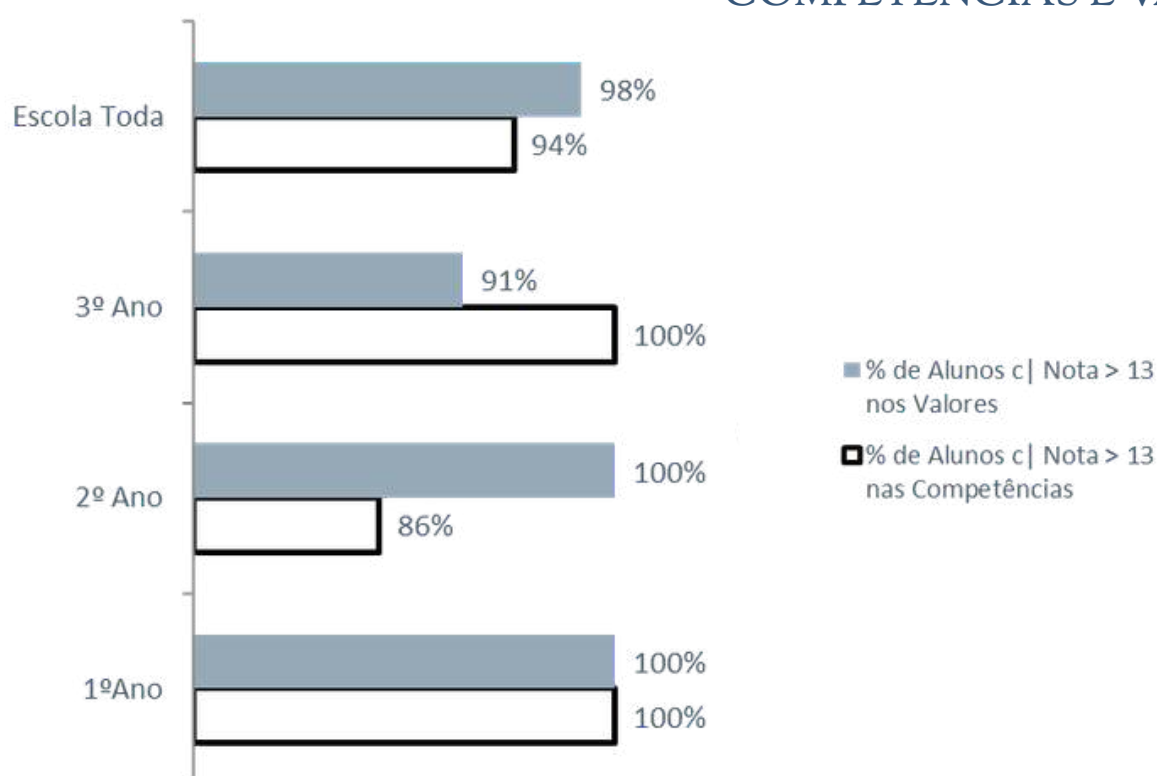
Assim, investir no desenvolvimento de competências é preparar os alunos para os desafios de hoje e de amanhã, garantindo que estão aptos a evoluir e a reinventar-se.

Não é uma preparação para sobreviver às exigências do futuro, mas uma inspiração para o moldar.

## COMPARATIVO % DE ALUNOS COM MÉDIA $\geq_{I3}$ NOS VALORES



## % DE ALUNOS COM MÉDIA $\geq_{I3}$ NAS COMPETÊNCIAS E VALORES



| INDICADORES                                    | DESCRIÇÕES                                                                                       | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Quadro de mérito e /ou Valores Sucesso Escolar | (Total de alunos que integram o Quadro de Mérito/Valores /Total do nº de alunos da escola) x 100 | 30%                | 30% | 30% |

Na escola, os Quadros de Valor e Mérito constituem uma forma de reconhecer o percurso de cada aluno, valorizando o esforço, a persistência, a responsabilidade e a capacidade de superação, e não apenas a obtenção dos melhores resultados acadêmicos. O mérito é entendido como o resultado do compromisso com a aprendizagem, do progresso alcançado e da forma como cada aluno enfrenta os desafios do seu percurso escolar.

Esta opção assenta numa conceção de educação orientada para a equidade. Os alunos não partem todos do mesmo ponto nem dispõem das mesmas oportunidades, recursos ou condições para aprender. Reconhecer exclusivamente o desempenho absoluto significaria, muitas vezes, premiar as vantagens de partida e não o caminho percorrido. Ao valorizar o esforço e a evolução individual, a escola procura reduzir o impacto dessas desigualdades e reforçar a convicção de que todos podem progredir quando encontram um ambiente educativo exigente, apoiado e promotor da aprendizagem.

Esta perspetiva está igualmente alinhada com uma mentalidade de crescimento (growth mindset), segundo a qual as capacidades não são entendidas como atributos fixos, mas como competências que se desenvolvem através do empenho, da utilização de estratégias adequadas, do feedback e da aprendizagem com o erro. Neste contexto, o reconhecimento do esforço não constitui uma recompensa pela dificuldade, mas antes o reconhecimento de atitudes e comportamentos que sustentam aprendizagens mais profundas e duradouras.

## TAXA DE ALUNOS QUE INTEGRA QUADROS VALOR|MÉRITO

51%

2022|2023

34%

2023|2024

52%

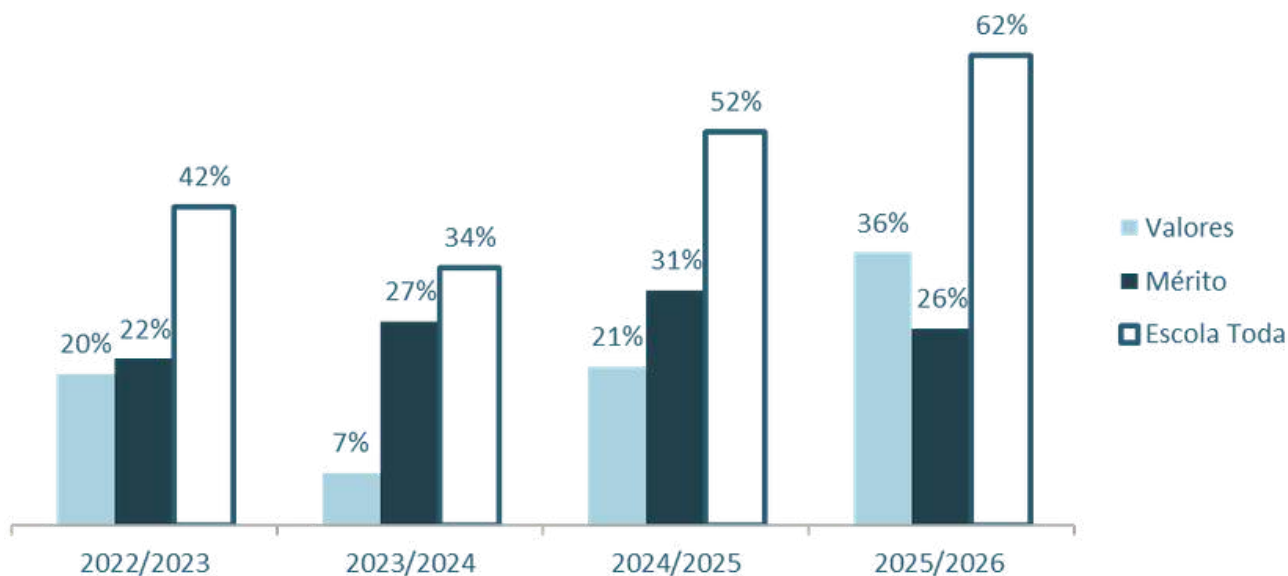
2024|2025

48%

2025|2026



## COMPARATIVO TAXA DE ALUNOS QUE INTEGRA QUADROS VALOR|MÉRITO



Os Quadros de Valor e Mérito assumem, assim, uma importante função educativa ancorada na mensagem de que o sucesso depende, em grande medida, da forma como se aprende, da capacidade de persistir e da responsabilidade assumida pelo próprio processo de aprendizagem. Esta visão reforça a motivação intrínseca, promove a autorregulação e incentiva cada aluno a procurar superar-se, independentemente do seu ponto de partida.

Mais do que distinguir os "melhores", a escola pretende reconhecer aqueles que, através do seu compromisso e da sua evolução, dão significado ao mérito.

Para a escola, a promoção da equidade constitui um compromisso central e um dos pilares da sua ação educativa. Acreditamos que uma escola de qualidade não é aquela que distingue apenas um número reduzido de alunos de elevado desempenho, mas aquela que consegue criar as condições para que cada vez mais alunos atinjam níveis elevados de realização pessoal e académica.

Neste sentido, quando um número significativo de alunos integra os Quadros de Valor e Mérito, o que verdadeiramente avaliamos não é apenas o desempenho desses alunos, mas sobretudo a capacidade da escola em criar oportunidades de aprendizagem, apoiar percursos diversificados e promover o sucesso de todos. Este é um indicador da eficácia das práticas pedagógicas, da qualidade do acompanhamento realizado e da existência de uma cultura escolar que acredita que todos podem aprender e progredir.



# FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

| INDICADORES       | DESCRIÇÃO                                                                                                                                     | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Taxa Eficácia FCT | (Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100 | 75%                | 75% | 75% |

Mais do que uma componente complementar da formação, o estágio (FCT) é uma oportunidade concreta de aplicar conhecimentos em contexto real, permitindo a consolidação de aprendizagens e o contacto direto com as dinâmicas profissionais.

Num mercado cada vez mais exigente e competitivo, valorizam-se não apenas os saberes técnicos, mas também competências transversais como a responsabilidade, a autonomia, o trabalho em equipa, a capacidade de comunicação e a adaptação a novos desafios. O estágio proporciona, precisamente, esse espaço de crescimento, onde os alunos aprendem a gerir tempo, a cumprir prazos, a resolver problemas e a lidar com diferentes contextos e perfis profissionais.

Para além disso, a experiência em ambiente de trabalho reforça a confiança e clarifica objetivos de carreira, ajudando os alunos a compreender melhor as exigências e oportunidades da sua área de formação. Assim, os estágios constituem uma ponte essencial entre a escola e o mundo profissional, preparando os jovens não apenas para o primeiro emprego, mas para uma integração sólida e consciente no mercado de trabalho.

Quando falamos no curso de Serviços Jurídicos, este aspeto ainda se torna mais evidente. A componente prática e o contacto direto com o contexto profissional assumem uma relevância acrescida, pois é no terreno que se compreende verdadeiramente a dinâmica do sistema jurídico.

O contacto com tribunais, advogados e outras profissões forenses é fundamental para consolidar aprendizagens e desenvolver competências específicas da área. A vivência em ambiente real permite aos alunos compreender procedimentos, linguagem técnica, organização processual e ética profissional, elementos que dificilmente se apreendem apenas em sala de aula.

Para além do conhecimento técnico, estas experiências promovem rigor, responsabilidade, confidencialidade e capacidade de comunicação, qualidades indispensáveis no exercício de funções jurídicas. Ao aproximar os alunos da realidade profissional, o curso reforça a sua preparação e contribui para uma integração mais segura e qualificada no mundo do trabalho.

Os resultados obtidos pelos alunos na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), avaliados pelas entidades de acolhimento, corroboram esta realidade. As avaliações atribuídas foram globalmente muito elevadas, evidenciando um elevado nível de satisfação relativamente ao desempenho dos alunos.

Para além das competências técnicas demonstradas, foram particularmente valorizadas competências transversais como a responsabilidade, a autonomia, o espírito de iniciativa, a capacidade de adaptação, a comunicação, o trabalho em equipa, o cumprimento de prazos e o profissionalismo.

2020/2023



2021/2024



2022/2025



2023/2026



COMPARAÇÃO % ALUNOS COM MÉDIA  $\geq 14$   
ATRIBUÍDA PELA ENTIDADE ACOLHEDORA|MÉDIA GLOBAL

Estes resultados constituem um importante indicador da qualidade da formação proporcionada pela escola e confirmam que os alunos desenvolvem competências essenciais para uma integração bem-sucedida no mercado de trabalho.

Simultaneamente, reforçam a importância de continuar a investir em práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os não apenas para o exercício de uma profissão, mas também para responder aos desafios de uma sociedade e de um contexto profissional em permanente evolução.

A inovação tecnológica, a digitalização, a automação e as exigências de uma economia cada vez mais global e sustentável, alteraram, definitivamente, as necessidades das organizações. A velocidade da mudança exige uma competência, também ela rápida, de aprender, desaprender e reaprender...

Cabe à escola continuar a preparar os alunos para cenários mais ou menos prováveis e futuros imprevisíveis. Capacitá-los para navegar a incerteza...

Num futuro em que muitas das profissões ainda não existem ou sofrerão profundas transformações, a maior vantagem competitiva dos alunos será a sua capacidade de compreender a mudança e antecipar soluções.



# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## DOS ALUNOS FINALISTAS COM A FCT

|                                                                        |                                                                                                                                 | Satisfeito/Muito Satisfeito<br>(ano 2025/2026) |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| AVALIAÇÃO DA<br>SATISFAÇÃO COM A<br>FCT                                | Aplicação das competências técnicas                                                                                             | 100%                                           |
|                                                                        | Aprendizagem ao longo do estágio                                                                                                | 91%                                            |
|                                                                        | Acompanhamento das Entidades Acolhedoras                                                                                        | 100%                                           |
|                                                                        | Acompanhamento do Orientador de Estágio                                                                                         | 91%                                            |
|                                                                        | Clareza do processo de avaliação ao longo da FCT.                                                                               | 73%                                            |
|                                                                        | Contacto com diferentes entidades representativas do mundo profissional.                                                        | 91%                                            |
|                                                                        | Adequação das atividades realizadas com o Curso Técnico de Serviços Jurídicos                                                   | 82%                                            |
| IMPACTO DA FCT E<br>SATISFAÇÃO COM O<br>PERCURSO<br>PROFISSIONALIZANTE | Grau de satisfação das tuas expectativas                                                                                        | 64%                                            |
|                                                                        | Assiduidade e cumprimento de horário                                                                                            | 64%                                            |
|                                                                        | As atividades de desenvolvimento e competências profissionais (FCT) tiveram um impacto positivo na minha formação/aprendizagem. | 100%                                           |



# PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A Prova de Aptidão Profissional representa a evidência concreta dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, da competência jurídica desenvolvida e da capacidade de investigação sobre um tema específico. É a oportunidade de demonstrar de forma integrada a aplicação prática dos saberes teóricos, aliando rigor, análise crítica e maturidade académica.

| INDICADORES                                                                           | DESCRIÇÕES                                                                                             | META<br>(a 3 anos) |      |      |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|------|------|
| Taxa de apresentação e defesa do Projeto PAP nas avaliações intermédias (1ª e 2ª av.) | (Total de alunos realizam a 1ª e 2ª avaliação intermédia PAP/Total do nº de alunos finalistas) x 100   | 100%               | 100% | 100% |
| Taxa de conclusão PAP em Julho (1ª época)                                             | (Total de alunos que realizam com sucesso a PAP em época normal/ Total do nº de alunos finalistas)x100 | 80%                | 80%  | 80%  |
| Taxa de Conclusão dos Cursos                                                          | (Total alunos que concluíram até ao fim ano civil/Total de alunos ingressaram no Curso) x 100          | 75%                | 75%  | 80%  |

Esta prova permite também que cada aluno possa demonstrar, de forma clara e consistente, não apenas o conhecimento jurídico adquirido, mas também a capacidade de argumentação fundamentada, a aplicação correta dos procedimentos legais, a utilização adequada da terminologia jurídica e a capacidade de organizar o trabalho de forma estruturada.

Estas dimensões constituem o núcleo da avaliação, permitindo que a prova traduza, de forma integral, a preparação do aluno.



1.<sup>a</sup> avaliação  
intermédia

100%

2.<sup>a</sup> avaliação  
intermédia

100%

Conclusão PAP

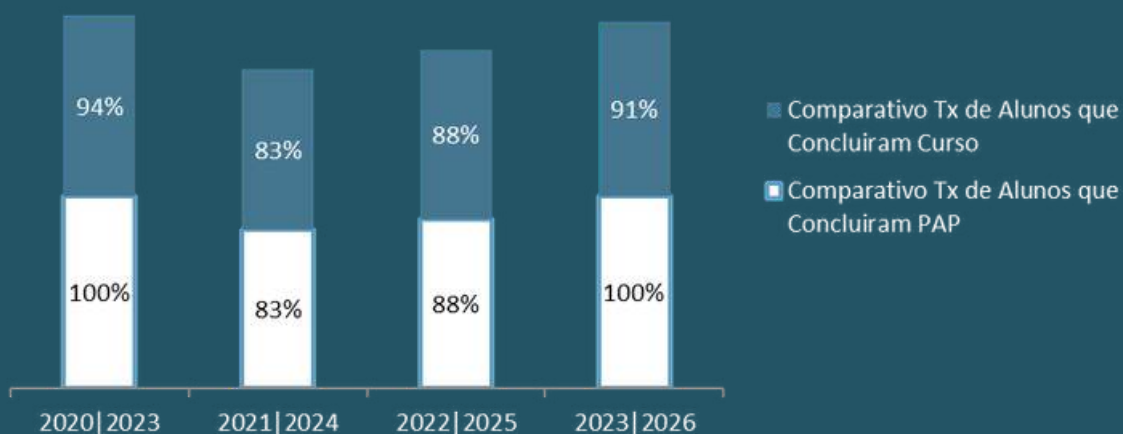
100%

Conclusão Curso

91%

É, por isso, um momento central que valida o percurso realizado, reforçando a preparação para a entrada no mercado de trabalho e para futuras responsabilidades profissionais.

### COMPARATIVO TX DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM PAP | CONCLUÍRAM CURSO



# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## DOS ALUNOS FINALISTAS COM A PAP

|                                                                                    |                                                                                                                 | Satisfeito/Muito Satisfeito<br>(ano 2025/2026) |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM A PAP                                                  | Acompanhamento e apoio por parte do Orientador de PAP                                                           | 82%                                            |
|                                                                                    | Clareza do processo de avaliação ao longo da PAP                                                                | 82%                                            |
|                                                                                    | Preparação semanal para as diferentes etapas de concretização da PAP                                            | 82%                                            |
|                                                                                    | A Prova de Aptidão Profissional constituiu a experiência mais enriquecedora e exigente que o Curso proporcionou | 73%                                            |
| PREPARAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E/OU PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS | Informações e apoio prestados quanto ao prosseguimento de estudos                                               | 64%                                            |
|                                                                                    | Preparação para o prosseguimento de estudos                                                                     | 55%                                            |
|                                                                                    | Preparação para a integração no mercado de trabalho                                                             | 64%                                            |
|                                                                                    | Desenvolvimento das competências Transversais                                                                   | 64%                                            |



PORTA DOS CAVALEIROS  
TRECHO DA ANTIGA MURALHA  
(D. AFONSO V)  
MONUMENTO NACIONAL  
D.º DE XXIV-XII-MCMXV

# GRAU DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades da escola vai muito para além de uma simples calendarização de eventos ou iniciativas.. Ele funciona, simultaneamente, como um guia organizativo e como um condutor de projetos e propósitos, orientando toda a vida escolar ao longo do ano letivo.

Ao definir datas, momentos e ações, o plano permite estruturar o trabalho, garantindo que cada iniciativa se insere de forma coerente na estratégia educativa da escola. Não se limita a agendar, mas, sobretudo, estabelece prioridades, alinha objetivos pedagógicos e cria um fio condutor que dá sentido às experiências dos alunos, professores e comunidade educativa.

Desta forma, o plano de atividades torna-se uma ferramenta dinâmica, capaz de traduzir a visão e os valores da escola em ações concretas, promovendo aprendizagem, participação e desenvolvimento integral do aluno. É, simultaneamente, uma bússola que orienta o dia a dia e um mapa que desenha o caminho dos projetos, dos objetivos e das metas coletivos.

| INDICADORES                           | DESCRIÇÕES                                                          | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Cumprimento do Plano de Atividades    | (Nº de atividades realizadas/Total de Atividades Previstas) x 100   | 85%                | 90% | 90% |
| Participação em programas             | Nº de Projetos em que a Escola Participa                            | ≥6                 | ≥6  | ≥6  |
| Reuniões de Autoavaliação             | Nº de Reuniões de Autoavaliação realizadas por período letivo       | ≥5                 | ≥5  | ≥5  |
| Reuniões de Pais   EE                 | (Total nº de presenças dos Pais/EE/ Total nº pais convocados) x 100 | 40%                | 45% | 50% |
| Atividades de apoio à empregabilidade | Nº de atividades realizadas no período                              |                    |     |     |



Tem a flexibilidade de introduzir o que não estava inicialmente previsto, mas surge como oportunidade. Estas situações inesperadas permitem enriquecer a experiência educativa, explorar novos caminhos e responder a interesses ou desafios que se manifestam ao longo do ano.

Ao acolher estas oportunidades, o plano cria novas necessidades e motivações: surgem recursos a mobilizar, competências a desenvolver e momentos de participação que ampliam o percurso dos alunos e fortalecem a comunidade escolar.

Este ano, o Plano Anual de Atividades encontra-se firmemente alicerçado no Plano Cultural de Escola, “Não nascemos a odiar, aprendemos...” assumindo como eixo estruturante a promoção de uma cultura de respeito, inclusão e cidadania ativa. Num tempo em que o discurso do ódio encontra, tantas vezes, espaço nas redes e nos contextos sociais, a escola afirma-se como lugar de pensamento crítico, diálogo e construção de valores.

As iniciativas desenvolvidas têm sido mobilizadas nesse sentido: promover a empatia, valorizar a diversidade, reforçar a importância da palavra responsável e do debate fundamentado. Através de atividades culturais, projetos interdisciplinares, momentos de reflexão e envolvimento da comunidade, procura-se formar alunos conscientes, capazes de reconhecer e rejeitar formas de intolerância e discriminação.

Sabemos que quanto mais as pessoas são expostas a discursos de ódio mais o dessensibilizam, o normalizam, o que pode, no limite, condicionar a nossa capacidade de reagir e combater estes discursos.

Os discursos de ódio, como a maior parte das formas de violência, são a consequência de uma sociedade profundamente desigual e opressora. Para prevenir os discursos de ódio é necessário desconstruir estereótipos e preconceitos, combater todas as discriminações e opressões e, sobretudo, fomentar relações igualitárias baseadas no respeito pela outra pessoa. Os discursos de ódio contribuem, também, para fomentar um clima de medo, experienciado pelas pessoas, comunidades e até sociedade em geral. Esta impunidade e sentimentos de medo podem ser contrariados por uma intervenção ativa de todos/as as pessoas contra os discursos de ódio.

A escolha desta temática revelou-se particularmente pertinente no contexto do Curso Profissional da área do Direito, permitindo estabelecer uma ligação direta entre os conteúdos curriculares e os desafios da sociedade atual. As atividades promoveram a reflexão sobre os limites da liberdade de expressão, os direitos fundamentais, a igualdade, a não discriminação e a responsabilidade individual perante a lei, evidenciando que determinadas atitudes e comportamentos não são apenas socialmente reprováveis ou eticamente condenáveis, mas podem também configurar ilícitos civis ou penais, com consequências jurídicas para os seus autores.

Neste contexto, procurou-se sensibilizar os alunos para o facto de que o discurso de ódio, a discriminação, a incitação à violência, a difamação ou outras formas de ataque à dignidade das pessoas podem assumir relevância jurídica e ser objeto de sanção legal. Esta abordagem permitiu aos alunos compreender que o conhecimento do Direito deve contribuir para uma atuação responsável e consciente, assente no respeito pelos direitos, liberdades e garantias de todos os cidadãos.

Num período em que muitos jovens são particularmente permeáveis à influência das redes sociais, da desinformação e de discursos simplistas ou populistas, a escola assumiu a responsabilidade de promover o pensamento crítico, a literacia jurídica e a cidadania democrática.

O elevado envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas e a qualidade das reflexões produzidas demonstram a relevância desta abordagem interdisciplinar, reforçando o papel da escola na formação de futuros profissionais e cidadãos conscientes dos valores do Estado de direito democrático e do respeito pela dignidade humana.

O tema do Discurso de Ódio foi ainda articulado com o projeto proposto pelo Plano Nacional das Artes (PNA), através da iniciativa "E se em vez do medo?", criando-se um espaço de reflexão e de criação artística em torno das emoções, das relações humanas e dos desafios da convivência em sociedade.

Mais do que reagir a fenómenos negativos, a escola propõe-se construir uma cultura positiva, onde a diferença é entendida como riqueza e onde a convivência se baseia no respeito mútuo. Assim, o Plano Cultural de Escola não é apenas um enquadramento formal, mas um compromisso ativo com a formação de cidadãos preparados para intervir no mundo com ética, responsabilidade e humanidade.



A participação da família na escola é um elemento fundamental para o sucesso educativo e para a construção de uma comunidade escolar sólida e colaborativa. Trazer a família para o centro da vida escolar nem sempre é tarefa fácil; trata-se de um processo gradual que exige persistência e sensibilidade. Muitas vezes, a relação entre escola e família vem de anos, carregada de hábitos, perceções ou experiências anteriores que dificultam a aproximação e a colaboração ativa.

Alterar essa relação implica construir confiança, mostrar que a participação da família é valorizada e que cada contributo é importante.

É preciso criar espaços de diálogo, ouvir preocupações, acolher sugestões e demonstrar que a escola e a família partilham um objetivo comum: o sucesso e o bem-estar do aluno.

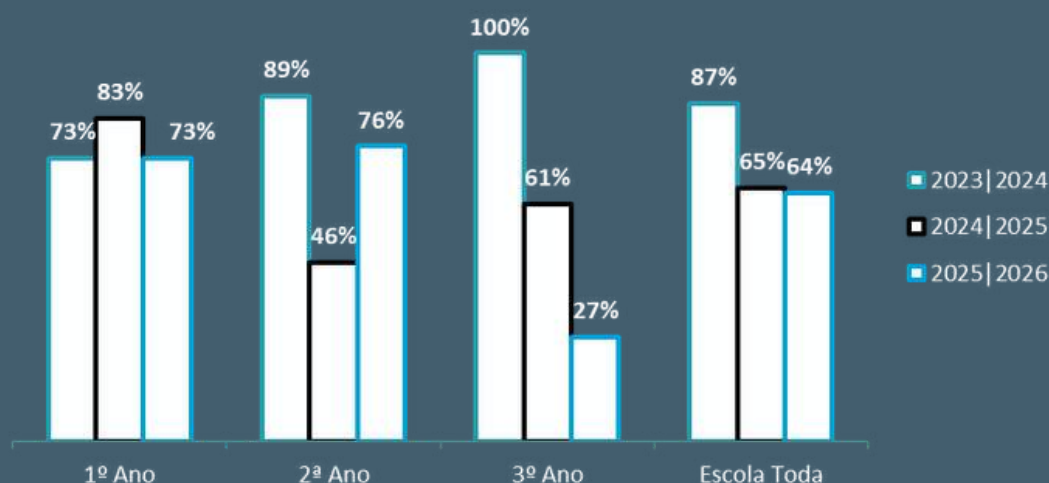
A presença da família permite acompanhar progressos, compreender dificuldades e reforçar aprendizagens fora da sala de aula. Para além disso, os pais e responsáveis podem trazer ideias, partilhar experiências e apontar soluções que contribuem para a melhoria contínua da escola, tornando-a mais adaptada às necessidades reais dos alunos e da comunidade.

Por isso, é importante que quando os pais e encarregados de educação se envolvem, não se limitem a acompanhar o percurso académico dos filhos, mas se tornem parceiros ativos no desenvolvimento da maturidade e qualidade da escola.

Este envolvimento fortalece a relação de confiança entre escola e família, cria um ambiente de diálogo aberto e estimula a responsabilidade partilhada pelo sucesso educativo. Quando a escola e a família trabalham em conjunto, cada aluno sente-se apoiado, motivado e valorizado, e toda a comunidade escolar beneficia de uma dinâmica mais rica, participativa e inovadora.

Este ano, damos um passo importante ao convidar os pais a participar no Grupo de Melhoria Contínua (Equipa de Auto Avaliação) da escola. Trata-se de uma iniciativa que reforça a ideia de que a construção de um projeto educativo de qualidade é uma responsabilidade partilhada, onde a experiência, as ideias e a visão das famílias têm um papel ativo.

## COMPARATIVO PARTICIPAÇÃO PAIS|EE



Ao integrar os pais neste grupo, abrimos um canal direto de diálogo e colaboração, permitindo que tragam sugestões, identifiquem oportunidades de melhoria e contribuam para soluções concretas que beneficiem os alunos e toda a comunidade escolar. Esta participação não apenas valoriza o conhecimento e a perspectiva das famílias, mas também fortalece o sentido de pertença e de compromisso com a escola.

Trata-se de um passo decisivo para consolidar uma cultura de envolvimento e cooperação, mostrando que a melhoria contínua é um processo coletivo, em que cada voz é importante e cada contributo faz a diferença.

Importa continuar a reforçar junto das famílias a ideia de que a construção de uma escola de qualidade é uma responsabilidade partilhada e que o envolvimento dos pais não deve ocorrer apenas em situações de dificuldade, mas constituir uma parceria contínua no acompanhamento do desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos. A participação da família, através da partilha de perspetivas, da colaboração em atividades e do diálogo regular com a escola, constitui um contributo essencial para o sucesso educativo e para o bem-estar dos alunos.

Neste sentido, a escola deverá continuar a desenvolver estratégias que aproximem as famílias, diversificando formas de comunicação e participação, criando oportunidades mais flexíveis de envolvimento e promovendo uma cultura de corresponsabilização.

O objetivo é consolidar uma relação de parceria, em que pais, alunos e escola se reconheçam como intervenientes ativos na construção de uma comunidade educativa mais aberta, participada e inclusiva.

Fortalecer esta parceria entre escola e família continua, assim, a constituir uma área de melhoria estratégica. O desafio passa por consolidar uma cultura de participação, em que os pais se sintam parte integrante da comunidade educativa e reconheçam que a construção de uma escola mais inclusiva, participativa e capaz de responder aos desafios atuais depende do contributo conjunto de todos os seus intervenientes.



**projeto plural**  
ESCOLA PROFISSIONAL  
SERVIÇOS JURÍDICOS





# PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS

Um dos objetivos estratégicos retomados pela escola no ano letivo 2025|2026, foi a participação no Programa Erasmus+, uma iniciativa que, por diversas circunstâncias, não integrava a dinâmica da escola há vários anos. A retoma desta candidatura representou um importante passo no reforço da dimensão europeia da escola e na criação de novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal para os alunos.

A participação dos alunos envolvidos constituiu uma experiência profundamente enriquecedora, permitindo-lhes contactar com outras realidades educativas, culturais e sociais, desenvolver a autonomia, reforçar competências linguísticas, melhorar a capacidade de adaptação e ampliar a sua visão sobre o mundo e sobre as possibilidades do seu futuro académico e profissional.

Para além das competências adquiridas, esta mobilidade contribuiu significativamente para o crescimento pessoal dos participantes, promovendo valores como a interculturalidade, a tolerância, a responsabilidade, a cooperação e o respeito pela diversidade. O contacto direto com diferentes contextos e formas de organização social e profissional permitiu aos alunos compreender a importância da cidadania europeia e reconhecer-se como parte integrante de uma comunidade mais alargada.

A experiência revelou-se extremamente positiva, quer pelo impacto nos alunos participantes, quer pelo potencial de disseminação junto da restante comunidade educativa. O sucesso desta iniciativa reforça a intenção da escola de continuar a apostar em projetos de mobilidade internacional, entendendo-os como uma oportunidade privilegiada para complementar a formação dos alunos e promover uma educação mais aberta, inclusiva e alinhada com os desafios da sociedade contemporânea.



Para a escola, a retoma da participação no Programa Erasmus+ representou também uma importante oportunidade de aprendizagem e de abertura ao exterior. Mais do que proporcionar uma experiência de mobilidade aos alunos, esta iniciativa permitiu à própria instituição sair do seu espaço habitual, contactar com outras realidades educativas e profissionais e refletir sobre as suas próprias práticas.

O contacto com outros contextos confirmou a relevância das competências que a escola procura desenvolver nos seus alunos ao longo do seu percurso formativo. As competências transversais trabalhadas diariamente — como a autonomia, a responsabilidade, a capacidade de adaptação, a comunicação, o trabalho em equipa, a resolução de problemas e a abertura à diversidade — foram amplamente reforçadas e colocadas em prática em situações reais, demonstrando a sua importância para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens.

Esta experiência constituiu, assim, um momento de validação do trabalho desenvolvido pela escola, permitindo verificar que a formação proporcionada ultrapassa a aquisição de conhecimentos técnicos e prepara efetivamente os alunos para enfrentar novos desafios, em contextos diferentes e exigentes.

Simultaneamente, proporcionou à escola uma oportunidade de crescimento, de reflexão e de renovação das suas práticas, reforçando a importância de continuar a promover iniciativas que favoreçam a internacionalização, a cooperação e a aprendizagem ao longo da vida.

#### ● RENOVAÇÃO DO SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

Continuar a promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;

Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;

#### ● PCE - NÃO NASCEMOS A ODIAR, APRENDEMOS A ODIAR

Uma retórica cada vez mais repugnante está a ser dirigida contra grupos religiosos, mas também contra minorias, migrantes, refugiados, mulheres e os chamados “outros”. O ódio está a deixar de ser residual, tanto nas democracias liberais como nos regimes autoritários, lançando uma sombra sobre a humanidade. Precisamos de tratar o discurso do ódio como lidamos com todos os atos maliciosos: condenando-os, recusando amplificá-los, combatendo-os com a verdade e incentivando os perpetradores a mudar o seu comportamento.

“Tristes, só nos movemos contra aquilo que odiamos”. Manifestamo-nos por nada, mas contra tudo! Dividimos, separamos, excluímos, rejeitamos...

#### ● JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE (JRA)

Fomentar o exercício de uma cidadania ativa e participativa;

Estimular a investigação por parte dos jovens;

Desenvolver a literacia mediática e científica;

Consolidar e aprofundar os conhecimentos dos jovens nos domínios do ambiente, das línguas estrangeiras e das tecnologias da comunicação;

Promover o desenvolvimento de competências transversais;

Aperfeiçoar a capacidade de expressão escrita;

Dar visibilidade às preocupações e desafios relacionados com a sustentabilidade;

Aplicar a metodologia do Programa Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA);

Identificar e divulgar boas práticas em matéria de desenvolvimento sustentável;

Diagnosticar problemas ambientais concretos e propor soluções viáveis.

#### ● PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Aumentar o conhecimento (Sensibilização, Divulgação, Informação em Educação Ambiental/ EDS); Integrar a Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030-ONU);

Contribuir para o progresso na escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania;

Continuar a melhorar a gestão ambiental da escola.

Renovação do Galardão 2026

## ● PARLAMENTO DOS JOVENS “LITERACIA FINANCEIRA: OS JOVENS CONTAM”

Promover a literacia financeira dos jovens.

Desenvolver o pensamento crítico sobre questões financeiras.

Capacitar para uma cidadania económica responsável.

Estimular a participação democrática.

Aproximar os jovens das instituições democráticas.

Desenvolver competências de comunicação, argumentação, investigação e trabalho colaborativo.

Incentivar a formulação de propostas para reforçar a educação financeira e as políticas públicas dirigidas aos jovens.

## ● PROJETO LITERACIA FINANCEIRA

A literacia financeira é um tema cada vez mais importante na sociedade atual, pois está diretamente relacionada com a forma como as pessoas gerem o seu dinheiro e tomam decisões financeiras. Saber administrar os rendimentos, controlar as despesas, poupar e utilizar o crédito de forma responsável são competências fundamentais para alcançar uma vida financeira equilibrada.

A falta de conhecimentos financeiros pode levar a decisões inadequadas, como o endividamento excessivo, a dificuldade em poupar ou a escolha de produtos financeiros pouco adequados. Por isso, é importante desenvolver conhecimentos e hábitos financeiros desde cedo, contribuindo para uma maior autonomia e segurança económica.

Neste trabalho será abordado o conceito de literacia financeira, a sua importância, os seus principais objetivos e a forma como pode contribuir para uma melhor gestão dos recursos financeiros.

## ● OBSERVATÓRIO DO BEM-ESTAR

Realizar atividades que promovam o bem-estar;

Integrar os jovens enquanto participantes ativos para a promoção do bem-estar físico e psicológico;

## ● 19º CAMPEONATO NACIONAL DE JOGOS MATEMÁTICOS FÁBRICA CIÊNCIA VIVA – UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Promover de forma lúdica o exercício da matemática - Competição: Vários jogos de tabuleiro, com diferentes níveis de dificuldade, que desenvolvem o raciocínio lógico, a capacidade e rapidez de decisão e a criatividade, de forma divertida e desafiante.

## ● PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO

O ser humano é habitante dos limites. A busca dos limites, autêntico desafio antropológico, é tarefa incessante. O desporto também participa nessa aventura, perguntando pelos limites. Podem ser limites pessoais ou limites da espécie humana. A té onde posso ir? É uma interrogação que provavelmente já todos manifestámos. O desporto, seja ele do mais elevado nível como de lazer ou como qualquer outra finalidade, permite que nos conheçamos melhor, sabendo das nossas possibilidades, físicas mas também volitivas, permitindo que alcancemos o esplendor do nosso corpo. Porém, nem tudo é legítimo para se alcançar esses limites, estando essa busca limitada pela ética, mostrando que até a procura dos limites tem limites que não se podem ultrapassar.



#### ERASMUS +

Aprimorar competências individuais – promover oportunidades de mobilidade e aprendizagem em diversos contextos;  
Fortalecer a integração e valores europeus – reforçar a identidade europeia, a inclusão social e a participação cívica;  
Fomentar inovação e coesão – estimular práticas colaborativas, políticas educativas comuns e desenvolvimento sustentável.

#### PLANO NACIONAL DE CINEMA

Criar junto do público escolar as condições para que possa desenvolver-se o gosto pelo cinema, valorizando-o enquanto forma de arte, e promover um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais com: a formação de públicos para o cinema; divulgação e exibição de cinema; envolvimento das escolas; articulação do cinema com o currículo; literacia para o cinema; colaboração com o setor do cinema e audiovisual.

#### UNICEF – A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO

Incentivar as escolas, os docentes e as crianças e os jovens a aprofundarem o conhecimento sobre os ODS;  
Contribuir para o desenvolvimento de competências para a sustentabilidade, tais como a valorização da sustentabilidade e a ação coletiva, preparando-os/as para enfrentar os desafios globais e locais;  
Estimular a reflexão crítica e a participação ativa das crianças e dos jovens, com vista ao desenvolvimento de soluções criativas para os desafios das suas comunidades e do mundo.

#### AMAR É RESPEITAR

Campanha de São Valentim, "Amar é Respeitar", desenvolvida com a Adamastor – Associação Cultural, mobiliza jovens para a reflexão sobre respeito, consentimento e prevenção da violência no namoro

O Município de Viseu, em colaboração com a Adamastor – Associação Cultural, promove a campanha de sensibilização "Amar é Respeitar" - Afetos, liberdade e relações saudáveis, integrada na efeméride do Dia de São Valentim.

### ● FEIRAS DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Escola do Viso | Escola do Mundão | Escola D. Luís Loureiro | Escola Infante D. Henrique | | Escola Grão Vasco - divulgar a escola e o curso de Serviços Jurídicos

### ● A MÚSICA DÁ TRABALHO

‘A Música dá Trabalho’ é um projeto cultural, comunitário e educativo da Omnichord Records que visa promover concertos em escolas, capacitando os alunos do Ensino Secundário sobre as múltiplas funções e profissões associadas ao setor musical, ajudando a criar públicos e a estimular a criação artística.

### ● ESCOLA ELECTRÃO

Sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e a comunidade em geral, no esforço da reciclagem, com a recolha de equipamentos elétricos e pilhas usadas.

### ● FEIRA DE EMPREGO TÉCNICO DO INTERIOR

Participar, enquanto expositores, para a divulgação da Escola e da Oferta Formativa

### ● REDE PEPPER

Realizar ações que promovem a articulação entre os diversos agentes/entidades de educação/formação, com o objetivo de construir percursos formativos que permitam alinhar os cursos profissionais de nível 4 aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), licenciaturas e mestrados, garantindo aos alunos desses cursos o prosseguimento de estudos e o aumento do número de alunos no Ensino Superior proveniente dos cursos profissionais

### ● ESCOLA SEM BULLYING SEM VIOLÊNCIA

Prevenir e combater o bullying, o cyberbullying e outras formas de violência em contexto escolar, promovendo um ambiente seguro e inclusivo;

Apoiar as escolas na definição de um Plano de Prevenção e Combate, adaptado às suas necessidades e contextos;

Sensibilizar toda a comunidade educativa para a identificação e intervenção em situações de comportamentos agressivos;

Valorizar e divulgar boas práticas de prevenção e intervenção através do reconhecimento público;

Capacitar os agentes educativos com formação em cidadania digital, competências socioemocionais e estratégias de intervenção preventiva.



## TEATRO PARAÍSO

Um avô doou em testamento a sua carrinha de cinema/biblioteca ambulante aos três netos para que continuem o seu legado.

Artistas desempregados cumprem a vontade do avô, ainda que não saibam todos os segredos do ofício.

Entre muitas peripécias, darão conta do recado?

Que fazer? Têm uma leve ideia do que lhes foi contado sobre o avô e de terem assistido a filmes e escutado, quando eram gaiatos, memórias soltas da vida dele contadas pelos pais.

Para não defraudarem o público, vão manifestar o embaraço, pedindo-lhe ajuda. Acabam por interpretar teatralmente memórias imaginárias e fantásticas, sonhos, risos e inquietações onde a palavra é protagonista. Desejam “só uma casa com o tamanho do Mundo... Casa da Hospitalidade”.

## K CENA

“2062” mergulha num futuro distópico onde sentir é proibido. Inspirado no universo de “1984”, de George Orwell, o espetáculo projeta um mundo em que as emoções foram banidas, os gestos públicos são regulados por algoritmos e cada passo da existência é vigiado, catalogado e controlado pela tecnologia.

## MUDAR - TEATRO VIRIATO

Quando decidimos mudar, o que acontece dentro de nós? E à nossa volta? Será que uma língua pode transformar um corpo? E de quantas línguas precisamos para criar um novo lugar?

Inspirados pela obra homónima da ilustradora Ana Ventura, “MUDAR” é um convite ao encontro com o prazer de emigrar uns nos outros, de sermos corpo e país fraterno. Uma figura Amarela, no seu país Amarelo, imersa no seu quotidiano Amarelo, decide partir. Cruzar aquilo que é com o que ainda não conhece. Começar num outro lugar. Deste ato de partir, começa a nascer um território policromático, que afirma a urgência de crescermos na riqueza da diversidade que estrutura os lugares.

“MUDAR” é um espetáculo sobre viagens — por fora e por dentro. Uma aventura feita de perguntas, sons, cores e encontros. Estamos prontos para mudar? Vamos juntos?

## CRETA

A plataforma Companhia Residente é promovida pelo projeto CRETA – Laboratório de Criação Teatral, um projeto do Teatro da Cidade, apoiado pelo programa VISEU CULTURA – ANIMAR, promovido pela Câmara Municipal de Viseu.

E se o Mundo colapsasse e tudo voltasse ao início?! Anteprojeto de um espetáculo em produção

### “A MÁSCARA” PROJETO PLÁSTICO

Normalmente pensamos na máscara como algo que oculta... uma proteção, uma disfarce, uma forma de não sermos vistos. Mas aqui ela é quase o contrário: não serve para esconder o que somos, mas para tornar visível aquilo que, sem ela, ficaria difuso.

Em muitas histórias, o momento em que alguém “usa máscara” é precisamente quando se torna mais sincero do que quando está “sem ela”.

A tensão moderna não é “máscara vs verdade”, mas sim como gerir múltiplas versões de nós sem nos perdermos nelas.

O Paradoxo Final : a máscara não é o contrário da verdade, é uma das formas que a verdade usa para aparecer...

### "E EM VEZ DO MEDO?" É O MOTE DA BIENAL CULTURA E EDUCAÇÃO #2.

O projeto convida a trocar a angústia pela criação, promovendo o afeto, a coragem pedagógica e a vitalidade através da arte, num manifesto contra a paralisia social

### PENSAR, CRIAR E INTERVIR: DA ARTE À CIDADANIA

Convida-nos a refletir sobre o papel da arte como instrumento de transformação social e pessoal. Ao pensar, desenvolvemos a capacidade crítica, questionando o mundo à nossa volta e reconhecendo a diversidade de perspetivas, respostas e caminhos sobre o que nos rodeia. Ao criar, damos forma às ideias, transformamos pensamentos e sentimentos em expressões performativas que comunicam mensagens significativas.

A proposta procura mostrar que a arte não é apenas uma forma de expressão individual, mas também uma ferramenta poderosa para refletir, sensibilizar e provocar mudanças. Ao integrar pensamento, criação e intervenção, este projeto incentiva cada um a assumir o seu papel na construção de uma sociedade mais consciente, inclusiva e participativa.

E, finalmente, ao intervir, utilizamos a arte como meio de ação, promovendo a participação, a responsabilidade e a cidadania ativa na nossa comunidade.



### CLDS 5G VISEU PLURAL - “LIGAMOS PESSOAS, CULTURAS E OPORTUNIDADES”

Itinerários Inclusivos visa reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciem fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade. E prevenir e combater a exclusão social, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e desta forma garantir a coesão social e territorial.

A intervenção desenvolvida manteve uma forte coerência com os principais referenciais estratégicos internacionais, europeus, nacionais e locais, contribuindo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em particular dos objetivos relacionados com a erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de género, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis e parcerias para o desenvolvimento sustentável.

### MARATONA DE CARTAS - AMNISTIA INTERNACIONAL

Itinerários Inclusivos visa reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciem fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade. E prevenir e combater a exclusão social, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e desta forma garantir a coesão social e territorial.

### VEXATION OF SPIRIT

Estruturada tematicamente em torno da religião, da sociedade e da guerra, a exposição Vexation of Spirit propõe desencadear o debate, articulando a criação artística contemporânea com as transformações da história e a urgência do presente.

O título da exposição remete-nos para uma expressão simultaneamente intrigante e sugestiva que, quando traduzida para português, Aflição de espírito, introduz uma nota de estranheza, evocando um estado de ansiedade existencial, seja ele de natureza física, moral ou espiritual. No entanto, para esclarecer o eventual debate em torno do significado de “vexation of spirit” e da sua tradução mais adequada, importa compreender que o título da exposição provém do livro de Eclesiastes, texto sagrado da Bíblia Hebraica e integrado também no Antigo Testamento cristão.

### 8ª JORNADAS DO ENSINO PROFISSIONAL

Palestra “IA com Propósito: Estratégias Práticas para Estudar, Criar e Resolver Problemas” feita pelo Professor Doutor Celestino Magalhães.

## REFOOD

Incentivar a prática de valores constitutivos do ser humano – solidariedade; caridade; empatia; amor ao próximo;  
Resgatar excedentes alimentares e alimentar pessoas em situação de necessidade;  
Eliminar o desperdício de comida e proteger o ambiente;  
Mobilizar a comunidade local para criar uma economia circular e solidária baseada no voluntariado;  
Promover a sustentabilidade social, ambiental e financeira através de operações de baixo custo e parcerias locais;  
Desenvolver um modelo replicável de centros locais com impacto nacional e global;  
Fomentar a inclusão social e a justiça alimentar garantindo acesso a refeições adequadas para todos;  
Incentivar a participação cidadã e a responsabilidade social através do voluntariado;  
Contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU nas áreas da fome, igualdade, consumo responsável e ação climática.  
Participar e integrar o E-Book Solidário.





# ALARGAMENTO DA REDE DE STAKEHOLDERS EXTERNOS

## AUTARQUIA

Programa Eco Escolas  
Viseu Positivo (CLDS)  
Viseu Comunidade dos Afetos (CLDS)  
FEJI (CIM)  
FREGUESIA DE VISEU  
POLÍCIA MUNICIPAL DE VISEU  
DEPARTAMENTO JURÍDICO E FISCAL DA CAMÂRA  
MUNICIPAL DE VISEU  
HABISOLVIS

## ABAE

Eco-Escolas

## APAV

## CRUZ VERMELHA

## LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Peditório Nacional

## OBSERVATÓRIO DO BEM ESTAR DE VISEU

Promoção | Investigação no âmbito da Saúde Mental

## REFOOD

Campanhas de Solidariedade

## REGIMENTO INFANTARIA Nº 14

Segurança e defesa do território nacional e dos cidadãos



ISEC

Rede de inserção regional e de aproximação estreita entre as instituições de ensino superior e entidades económicas e sociais relevantes para a formação.

ACT

Direitos dos Trabalhadores

Associação Interioriza-te

ORDEM DOS SOLICITADORES

NOVAS ENTIDADES ACOLHEDORAS FCT

Novos protocolos

CÁRITAS

Campanhas de Solidariedade

GNR

Crime de resistência e coação e resistência sobre o funcionário e crime de desobediência"

PSP

"A Lei e o Combate à Violência Doméstica" "Estrada Segura"

AUTORIDADE PARA A PREVENÇÃO E O COMBATE À VIOLÊNCIA NO DESPORTO (APCVD) VISEU

ARDCOR

TWOPLAY

AMNISTIA INTERNACIONAL (VISEU)



INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

Rede PEPPER "Mentoria, Inclusão e Interculturalidade na  
experiência Humana"

IPDJ

Programa Parlamento dos Jovens

CEM PALCOS

Novos Tempos, Novas Dramaturgias

ASSOCIAÇÃO QUINTA OFICINA

Criatividade e Produção

TEATRO VIRIATO

VNBM

Galeria Arte Contemporânea

CLDS 5G VISEU PLURAL

ACERT

Entidade Cultural

EPHEMERA

Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira (Viseu)



# AÇÕES DE MELHORIA

| ÁREA DE MELHORIA | DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA | OBJETIVO | DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR (QUANDO DISPONÍVEL, INDICAR O PONTO DE PARTIDA)                                                                                                                         |
|------------------|-------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AM1              | TAXA DE DESISTÊNCIA           | 01       | Conseguir uma taxa de desistência abaixo de 10%                                                                                                                                                                  |
|                  |                               | 02       | Não ultrapassar a meta de 20% de alunos com módulos em atraso em cada ano escolar                                                                                                                                |
|                  |                               | 03       | Incrementar processos de estudo apoiado (Salas de Estudo) e Aplicação de Planos de Recuperação                                                                                                                   |
|                  |                               | 04       | Proceder a uma melhor avaliação diagnóstica em cada ano e/ou início de módulo                                                                                                                                    |
|                  |                               | 05       | Consolidar práticas de avaliação formativa e a sua articulação com a sumativa                                                                                                                                    |
|                  |                               | 06       | Utilizar a avaliação formativa como modalidade fundamental                                                                                                                                                       |
|                  |                               | 07       | Promover práticas eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos                                       |
| AM2              | EQUIPA DE AUTO AVALIAÇÃO      | 08       | Envolver a comunidade educativa (docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros externos) nos processos de reflexão, promovendo uma cultura de qualidade e de corresponsabilização. |
|                  |                               | 09       | Reforçar a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo formativo, promovendo uma cultura de qualidade e participação ativa.                                                                      |
|                  |                               | 10       | Contribuir para a definição e monitorização de ações de melhoria, garantindo que estas respondem às expectativas e experiências de quem vivencia diretamente o percurso educativo                                |
|                  |                               | 11       | Analisar de forma contínua e estruturada o desempenho da escola, com base em dados quantitativos e qualitativos, identificando pontos fortes e áreas de melhoria                                                 |
|                  |                               | 12       | Identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria nos processos pedagógicos, organizacionais e de articulação com o tecido empresarial.                                                    |
|                  |                               | 13       | Avaliar o sucesso escolar, a empregabilidade e o prosseguimento de estudos; avaliar a adequação do perfil de saída, dos planos curriculares e das práticas pedagógicas às exigências do mercado de trabalho.     |
|                  |                               | 14       | Garantir a conformidade com os referenciais de qualidade do ensino profissional, nomeadamente o quadro EQAVET, e com as orientações das entidades reguladoras.                                                   |

# AÇÕES DE MELHORIA

| ÁREA DE MELHORIA | DESCRIÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA                                                      | OBJETIVO | DESCRIÇÃO DO OBJETIVO E METAS A ALCANÇAR (QUANDO DISPONÍVEL, INDICAR PONTO DE PARTIDA)                                                                                                                                                      |
|------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AM3              | INCREMENTAR A PARTICIPAÇÃO DE PAIS   EE NA VIDA DA ESCOLA                          | 15       | Promover sessões de esclarecimento sobre currículo e métodos de avaliação                                                                                                                                                                   |
|                  |                                                                                    | 16       | Incentivar a escolha de representantes                                                                                                                                                                                                      |
|                  |                                                                                    | 17       | Valorizar o papel dos representantes de pais nos órgãos da escola.                                                                                                                                                                          |
|                  |                                                                                    | 18       | Feedback positivo dos pais em questionários de satisfação                                                                                                                                                                                   |
|                  |                                                                                    | 19       | Diversificar horários de recepção e reuniões.                                                                                                                                                                                               |
|                  |                                                                                    | 20       | Garantir que a informação chega de forma clara, atempada e compreensível.                                                                                                                                                                   |
| AM4              | REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES | 21       | Garantir a participação dos representantes dos alunos em todos os Conselhos de Turma previstos                                                                                                                                              |
|                  |                                                                                    | 22       | Garantir a presença dos Delegados de turma ou representantes na Equipa de Auto- Avaliação                                                                                                                                                   |
|                  |                                                                                    | 23       | Reforçar o mecanismo formal de eleição e competências do Delegado e Sub Delegado de Turma                                                                                                                                                   |
|                  |                                                                                    | 24       | Desenvolver projetos de liderança e cidadania, atribuindo aos alunos responsabilidades reais na organização de iniciativas, na mediação entre pares, no acolhimento de novos alunos ou na dinamização de campanhas e projetos comunitários. |
|                  |                                                                                    | 25       | Implementar metodologias participativas em sala de aula, permitindo que os alunos tenham voz na definição de objetivos de aprendizagem, critérios de avaliação, projetos a desenvolver e formas de demonstrar as aprendizagens.             |



# POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação constitui um elemento estratégico na construção da identidade e no fortalecimento da comunidade educativa. Numa realidade escolar cada vez mais complexa e exigente, comunicar não pode significar apenas transmitir informação, mas criar condições para a participação, o envolvimento e a construção de um sentido coletivo de pertença.

Uma comunicação eficaz começa necessariamente no interior da organização. A escola deve, em primeiro lugar, garantir que os seus públicos internos, alunos, docentes, assistentes técnicos e operacionais, famílias e demais colaboradores, se sentem informados, valorizados e envolvidos no projeto educativo. Uma comunidade interna motivada e alinhada com a missão, os valores e os objetivos da escola torna-se naturalmente o seu principal embaixador junto do exterior, contribuindo para uma imagem positiva e coerente da instituição.

Neste sentido, a comunicação interna não pode ser entendida apenas como um conjunto de canais através dos quais circula informação (emails, plataformas digitais, reuniões ou documentos institucionais), mas como um sistema dinâmico de interações, onde se promovem a escuta, o diálogo, a partilha de ideias e a construção conjunta de soluções. Comunicar implica criar proximidade, reconhecer contributos e fortalecer relações de confiança entre todos os elementos da comunidade educativa.

A existência de uma comunicação coerente e articulada entre os diferentes intervenientes permite consolidar uma identidade comum, reforçando o sentimento de pertença e a compreensão do papel que cada um desempenha no sucesso da escola. Quando a comunidade educativa conhece os objetivos, reconhece os valores e participa na construção do caminho a seguir, torna-se mais capaz de transmitir uma imagem externa consistente e credível.

A política de comunicação da escola deverá, assim, assentar em princípios de transparência, proximidade, participação e valorização das pessoas. Pretende-se desenvolver uma cultura comunicacional que promova a circulação eficaz da informação, mas, sobretudo que estimule o envolvimento, a colaboração e a corresponsabilização de todos os agentes educativos.

Uma escola que comunica bem internamente é uma escola que fortalece a sua identidade, aumenta a confiança da comunidade e cria melhores condições para afirmar externamente a qualidade do trabalho que desenvolve.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

Num contexto social marcado pela rapidez da circulação da informação, pela influência crescente das redes digitais e pela necessidade de respostas cada vez mais imediatas, a construção de uma identidade escolar sólida e reconhecida constitui um desafio permanente. Apesar das mudanças constantes na sociedade e nas formas de comunicar, os objetivos estratégicos da política de comunicação da escola mantêm-se centrados em três dimensões fundamentais: a valorização externa da instituição, a afirmação da oferta formativa e o reforço da identidade interna.



### 1. AUMENTAR A VISIBILIDADE E FORTALECER A IMAGEM DA ESCOLA

Pretende-se afirmar a escola como uma instituição de referência, dando maior visibilidade ao trabalho desenvolvido, aos projetos implementados, aos resultados alcançados e às oportunidades proporcionadas aos alunos. A comunicação externa deverá traduzir, de forma coerente e consistente, a qualidade da formação, a inovação das práticas pedagógicas, a ligação à comunidade e o impacto das experiências proporcionadas aos alunos.

Num contexto em que a perceção pública das instituições é muitas vezes construída através de múltiplos canais de comunicação, torna-se essencial garantir uma presença ativa, credível e alinhada com a identidade da escola, valorizando as suas especificidades e diferenciando-a no contexto educativo.

### 2. AUMENTAR A PROCURA PELO CURSO DE SERVIÇOS JURÍDICOS

A comunicação assume também um papel determinante na valorização e divulgação da oferta formativa da escola, nomeadamente do Curso de Serviços Jurídicos. Pretende-se dar a conhecer as características diferenciadoras do curso, as competências desenvolvidas, as oportunidades de prosseguimento de estudos e de integração profissional, bem como as experiências proporcionadas aos alunos, como a Formação em Contexto de Trabalho, projetos nacionais e internacionais e atividades de aproximação ao mundo jurídico.

O objetivo é tornar mais clara para alunos e famílias a relevância desta formação, evidenciando a articulação entre conhecimentos técnicos, competências transversais e preparação para os desafios profissionais da área do Direito.

### 3. CONSOLIDAR A IMAGEM DA ESCOLA JUNTO DO PÚBLICO INTERNO

O fortalecimento da imagem externa depende, em grande medida, da forma como a própria comunidade educativa se identifica com a escola. Assim, continua a ser essencial consolidar uma identidade interna forte, promovendo o sentimento de pertença, a valorização do trabalho desenvolvido e o envolvimento de todos os intervenientes no projeto educativo.

Uma comunidade interna informada, participativa e alinhada com os valores da escola constitui o principal veículo da sua comunicação externa. O objetivo é criar uma cultura de proximidade e colaboração, em que alunos, docentes, famílias e colaboradores reconheçam o seu papel na construção e afirmação da identidade da instituição.

Estes objetivos permanecem atuais e exigentes, precisamente porque se desenvolvem num ambiente social em permanente transformação. A escola deverá continuar a adaptar as suas estratégias de comunicação, sem perder de vista aquilo que constitui a sua essência: comunicar o seu projeto, valorizar as suas pessoas e afirmar o seu contributo para a formação integral dos alunos.

# INDICADORES EQAVET

**04**

Taxa de conclusão dos Cursos no tempo previsto

**05**

Taxa de Colocação após a Conclusão do Curso

**06 a)**

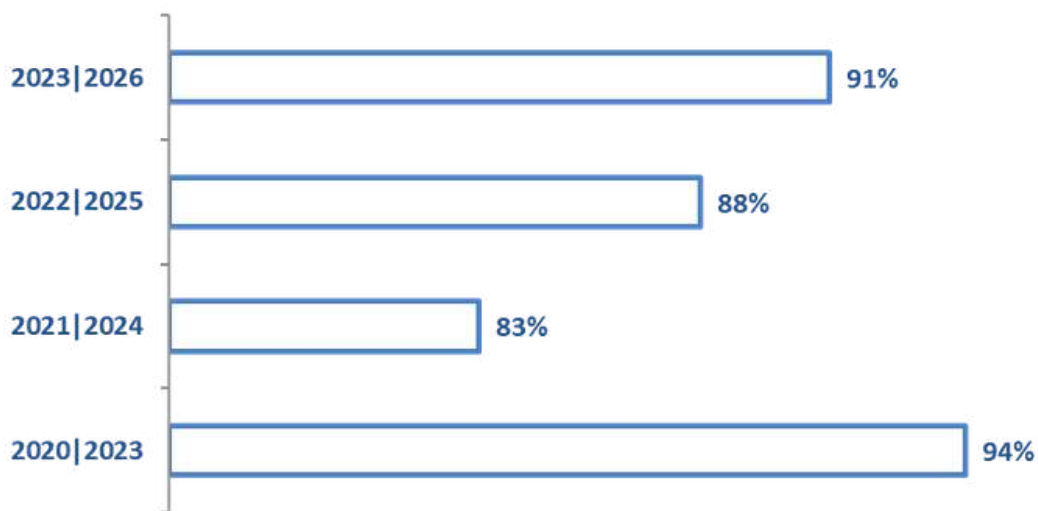
Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

**06 b3)**

Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados

| INDICADORES                                                                       | DESCRIÇÕES                                                                                                                        | META<br>(a 3 anos) |     |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----|-----|
| Taxa de Conclusão dos Cursos                                                      | Total alunos que concluíram até ao fim ano civil /Total de alunos ingressaram no Curso) x 100                                     | 75%                | 75% | 80% |
| Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP 5)                              | Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos | 75%                | 80% | 85% |
| 6 a) taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso | Percentagem dos alunos que trabalha em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram | 30%                | 30% | 30% |

### COMPARATIVO TAXA DE CONCLUSÃO DO CURSO



Até ao final do mês de julho, 91% dos alunos concluíram com sucesso o curso, refletindo uma taxa de conclusão muito elevada. Apenas um formando não concluiu a formação dentro do período previsto, por motivos familiares que determinaram a sua ausência temporária do país. Encontra-se previsto que este formando conclua o curso durante o mês de setembro, não se antecipando quaisquer constrangimentos.

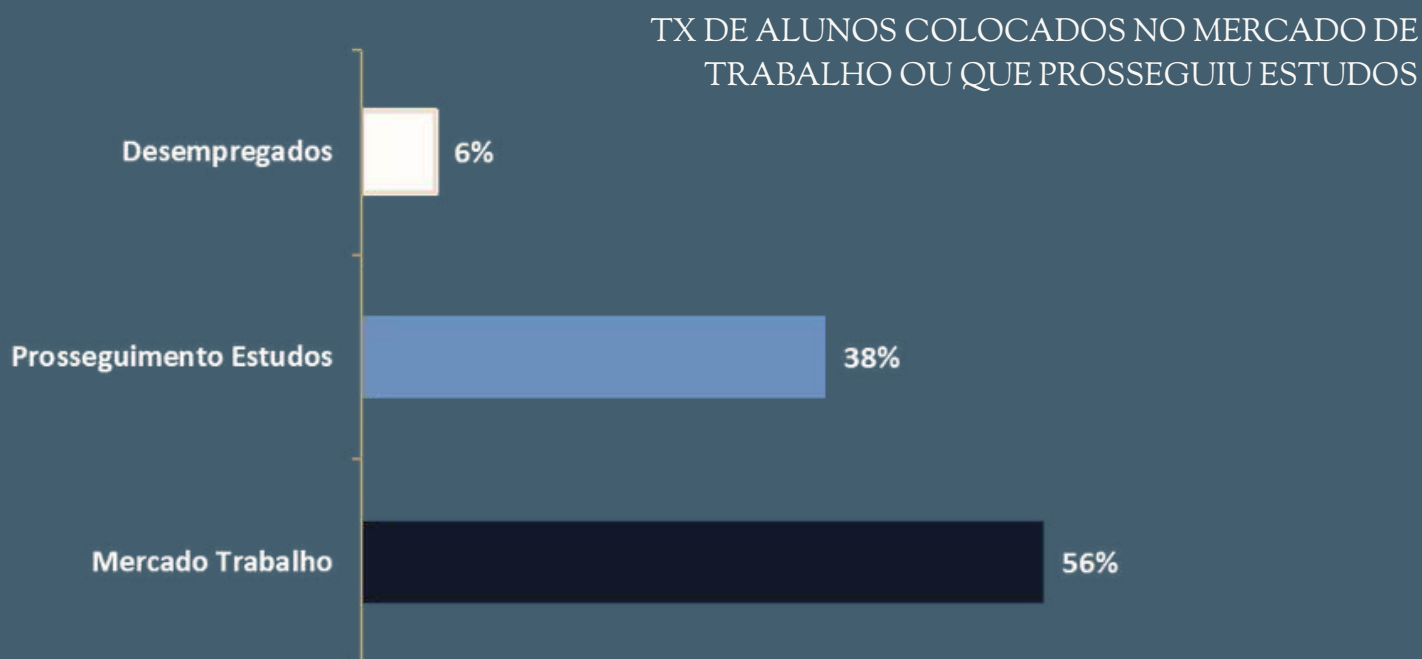


A empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos alunos após a conclusão do seu percurso formativo constituem indicadores fundamentais da qualidade e relevância do Ensino Profissional. A forma como os alunos se integram no mercado de trabalho ou dão continuidade aos seus estudos reflete não apenas as competências técnicas adquiridas, mas também o desenvolvimento de capacidades transversais, como a autonomia, a adaptabilidade e o espírito crítico.

Acompanhar o percurso dos alunos que saíram da escola é, por isso, de extrema importância. Este acompanhamento permite perceber de que modo a formação que estamos a dar responde às exigências reais do mercado de trabalho e às expectativas das entidades empregadoras, bem como às necessidades de acesso e sucesso no ensino superior ou noutras formações complementares.

A recolha de informação sobre taxas de empregabilidade, áreas de inserção profissional, bem como sobre o prosseguimento de estudos, é feita ao fim dos primeiros 6 meses, após a saída da escola, e, depois, após 1 ano, e fornece-nos dados essenciais para uma análise objetiva do impacto da formação e identificação de pontos fortes e áreas de melhoria nos planos curriculares.

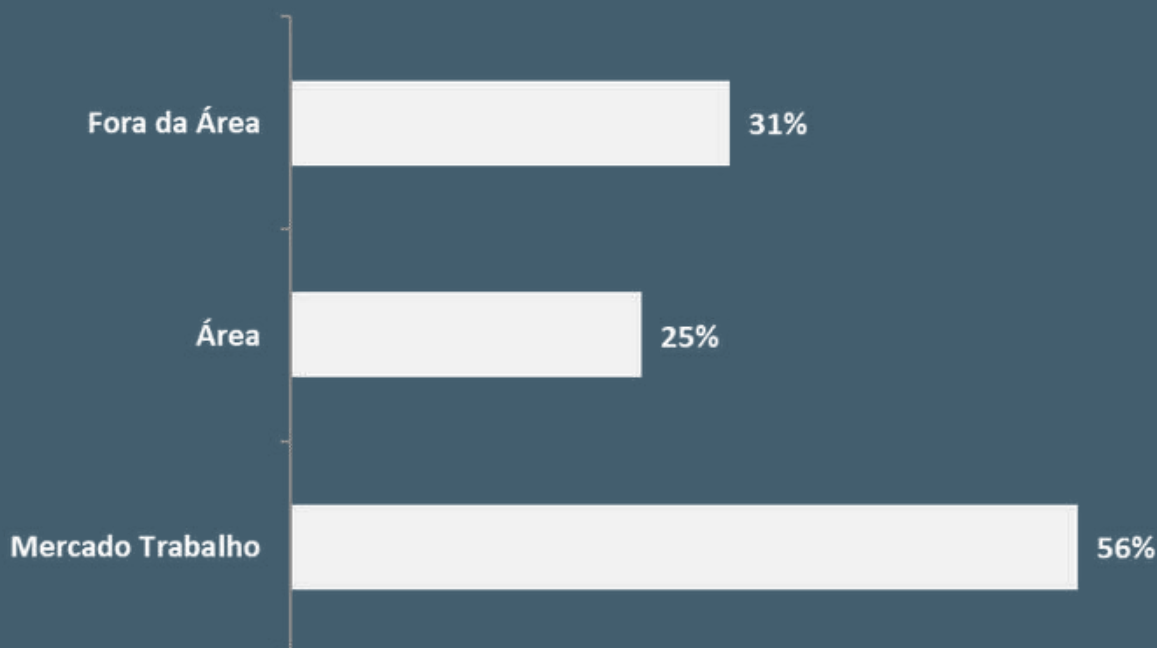
Verificar, em permanência, se as competências jurídico-processuais e forenses que damos aos alunos, exigidas por escritórios de advogados, solicitadores e agentes de execução, departamentos jurídicos empresariais, serviços públicos com funções jurídicas, conservatórias, notários, tribunais e entidades afins, estão a corresponder às necessidades das várias profissões forenses, garantindo que os alunos adquirem conhecimentos técnicos sólidos, competências práticas e uma compreensão ética e deontológica indispensável ao exercício profissional.



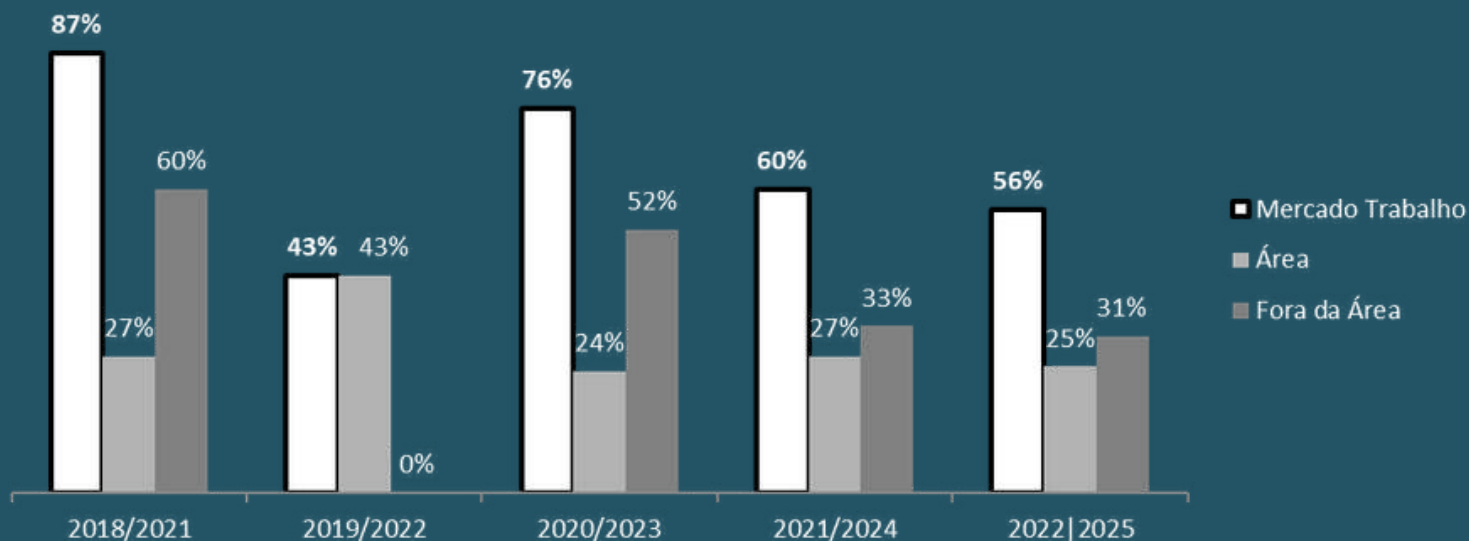
Embora o objetivo da formação seja promover a integração profissional na área de qualificação, alguns formandos optam por desenvolver a sua atividade noutras áreas ou, em determinados casos, aceitam oportunidades de emprego fora da sua área de formação devido à oferta disponível no mercado de trabalho. Ainda assim, considera-se que o impacto da formação é positivo, na medida em que os alunos adquirem um conjunto de competências técnicas, pessoais e transversais que reforçam a sua empregabilidade e lhes permitem responder de forma adequada às exigências dos diferentes contextos profissionais. Assim, mesmo quando exercem funções fora da área de formação, os alunos apresentam um perfil profissional ajustado, demonstrando capacidades e competências valorizadas pelas entidades empregadoras.

No atual contexto do mercado de trabalho, caracterizado por uma elevada dinâmica e constante transformação, a versatilidade, a capacidade de adaptação e a flexibilidade assumem um papel determinante na empregabilidade dos alunos. A realidade profissional atual demonstra que os percursos de carreira são cada vez menos lineares e que a permanência numa única função ou organização ao longo da vida é cada vez menos frequente.

#### TAXA ALUNOS COLOCADOS NO MERCADO DE TRABALHO QUE TRABALHA EM PROFISSÕES NA ÁREA E FORA DA ÁREA



## COMPARATIVO % ALUNOS COLOCADOS NO MERCADO DE TRABALHO QUE TRABALHA EM PROFISSÕES NA ÁREA E FORA DA ÁREA



Neste enquadramento, a integração profissional, ainda que fora da área específica da formação, constitui uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, permitindo aos alunos consolidar competências, adquirir novas experiências e reforçar a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos de trabalho. Como já referimos, muitas vezes, o ensino que prestamos, procura, a cada momento, dotar os alunos não apenas de competências técnicas, mas também de competências transversais que lhes permitam responder de forma eficaz às exigências de um mercado de trabalho em permanente evolução, promovendo uma aprendizagem contínua e uma maior resiliência ao longo do seu percurso profissional.

É igualmente de salientar a consolidação da taxa de prosseguimento de estudos, evidenciando o impacto positivo da formação na definição dos percursos académicos dos alunos. Os alunos demonstram sentir-se preparados e motivados para dar continuidade aos seus estudos, encarando esta etapa como uma oportunidade de aprofundar conhecimentos e reforçar as suas qualificações.

Este resultado é também influenciado pelo contacto com exemplos de antigos alunos, docentes e palestrantes que iniciaram o seu percurso na escola e que, atualmente, possuem formação superior na área do Direito e desenvolvem carreiras de sucesso. Estes testemunhos constituem uma referência inspiradora para os alunos, reforçando a confiança nas suas capacidades e a perceção de que o prosseguimento de estudos é um objetivo alcançável e valorizado.

Assim, o acompanhamento sistemático dos diplomados assume-se como uma ferramenta estratégica de melhoria contínua, contribuindo para a valorização da escola, para o sucesso dos seus alunos e para uma melhor adequação entre a formação e o mundo profissional e académico.

## INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

| INDICADORES                  | DESCRIÇÃO                                                                                                                        | META | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS |           |           |           |           |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Taxa de Conclusão dos Cursos | (Total alunos que concluíram até ao fim ano civil Total de alunos ingressaram no Curso) x 100 alunos ingressaram no Curso) x 100 | 75%  | 2019 2022               | 2020 2023 | 2021 2024 | 2022 2025 | 2023 2026 |
|                              |                                                                                                                                  |      | 74%                     | 84%       | 73%       | 88%       | 91%       |

## INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO

| INDICADORES                                          | DESCRIÇÃO                                                                                                                         | META | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS |           |           |           |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP 5) | Percentagem de alunos que completam o curso profissional e que se encontram no mercado de trabalho ou que prosseguiram de estudos | 85%  | 2019 2022               | 2020 2023 | 2021 2024 | 2022 2025 |
|                                                      |                                                                                                                                   |      | 100%                    | 100%      | 100%      | 94%       |

INDICADOR nº 6 a ) – Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

| INDICADORES                                                                  | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                   | META | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS |           |           |           |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Taxa de diplomados a exercer profissões diretamente relacionadas com o curso | Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram | 30%  | 2019 2022               | 2020 2023 | 2021 2024 | 2022 2025 |
|                                                                              |                                                                                                                                                                             |      | 43%                     | 24%       | 27%       | 25%       |

INDICADOR nº 6b3 ) – Percentagem de Empregadores que responderam “Satisfeito” e “Muito Satisfeito” no inquérito de satisfação aos alunos diplomados empregados

| INDICADORES                         | DESCRIÇÃO                                                                                                                                     | META | EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS |           |           |           |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Av. satisfação dos empregadores 6b3 | (Total do nº de alunos com nota igual ou superior a 14 na FCT atribuída pela Entidade acolhedora /nº total de alunos que realizaram FCT) x100 | 75%  | 2020 2023               | 2021 2024 | 2022 2025 | 2023 2026 |
|                                     |                                                                                                                                               |      | 75%                     | 100%      | 100%      | 100%      |

# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## GLOBAL DOS ALUNOS

|                                                   |                                                                                                                         | Satisfeito/Muito Satisfeito<br>(ano 2025/2026) |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO              | Classificas as aulas como motivadoras e dinâmicas?                                                                      | 97%                                            |
| ENSINO INDIVIDUALIZADO E DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA | Sentes que quando tens maiores dificuldades, o professor ajuda a superá-las de forma dedicada?                          | 90%                                            |
|                                                   | Durante a aula, os ritmos de aprendizagem dos alunos são respeitados?                                                   | 90%                                            |
| AVALIAÇÃO FORMATIVA E CONTÍNUA                    | O professor dá-te feedback sobre o modo como está a decorrer a tua aprendizagem?                                        | 93%                                            |
|                                                   | Sentes que a avaliação é realizada de forma contínua, sendo valorizada a tua participação e o trabalho que desenvolves? | 100%                                           |
|                                                   | Os professores envolvem-se efetivamente no processo de recuperação de módulos.                                          | 97%                                            |
| PARTICIPAÇÃO E PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM    | De uma maneira geral, a escola dá-te voz para expor as tuas sugestões?                                                  | 93%                                            |
|                                                   | Trabalhas em casa para acompanhar as matérias?                                                                          | 83%                                            |
| PARTICIPAÇÃO E PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM    | Sentes à vontade para pedir ajuda aos teus colegas de turma?                                                            | 86%                                            |

# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## GLOBAL DOS ALUNOS

|                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                       | Suficiente/Muito<br>(ano 2025/2026) |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| PROMOÇÃO DE<br>COMPETÊNCIAS DE<br>CIDADANIA E DE<br>DESENVOLVIMENTO<br>PESSOAL | O Plano Cultural de Escola e os temas nele<br>sugerido tem contribuído para o<br>desenvolvimento das tuas competências,<br>conhecimentos e formação cívica                                                                            | 92%                                 |
|                                                                                | Agora que o ano letivo está a terminar,<br>sinto que para além dos conteúdos do<br>programa curricular, a Escola me tem<br>acrescentado enquanto pessoa, alargado<br>as minhas perspectivas e criado<br>oportunidades de crescimento. | 95%                                 |
| SATISFAÇÃO<br>GLOBAL DA ESCOLA                                                 | A escola valoriza as opiniões dos alunos e<br>está aberta a sugestões.                                                                                                                                                                | 81%                                 |
|                                                                                | Gosto da Escola                                                                                                                                                                                                                       | 89%                                 |
|                                                                                | Sinto-me seguro na escola.                                                                                                                                                                                                            | 97%                                 |
|                                                                                | Recomenda a Frequência desta escola a<br>outros (novos) alunos.                                                                                                                                                                       | 86%                                 |
|                                                                                | A escola tem correspondido às tuas<br>expectativas?                                                                                                                                                                                   | 87%                                 |



# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## GLOBAL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

|                             |                                                                                           | Satisfeito/Muito Satisfeito<br>(ano 2025/2026) |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| SATISFAÇÃO GLOBAL DA ESCOLA | Satisfação com o Ensino/Formação da Escola                                                | 100%                                           |
|                             | Conhecimento do Projeto Educativo da Escola                                               | 100%                                           |
|                             | Conhecimento das regras e funcionamento da Escola                                         | 96%                                            |
|                             | Comunicação da Escola com os Encarregados de Educação.                                    | 100%                                           |
|                             | Incentivo à participação dos Encarregados de Educação na vida da escola.                  | 91%                                            |
|                             | Informações fornecidas pelo Orientador Educativo sobre as aprendizagens realizadas.       | 96%                                            |
|                             | A atenção dos professores ao ritmo de aprendizagem de cada aluno.                         | 96%                                            |
|                             | Incentivo à melhoria contínua dos alunos e à superação das suas dificuldades.             | 100%                                           |
|                             | Envolvimento no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens dos alunos. | 96%                                            |
|                             | Esclarecimento sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.                          | 100%                                           |
|                             | Grau de satisfação relativamente ao conhecimento/divulgação dos projetos da escola.       | 96%                                            |

# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## GLOBAL DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

|                             |                                                          | Satisfeito/Muito Satisfeito<br>(ano 2025/2026) |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| SATISFAÇÃO GLOBAL DA ESCOLA | Participação ativa do meu filho nas atividades da escola | 96%                                            |
|                             | O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho    | 96%                                            |
|                             | A escola promove o respeito pelas diferenças             | 96%                                            |
|                             | O meu filho sente-se bem na escola                       | 100%                                           |
|                             | Gosto que o meu filho frequente esta escola.             | 100%                                           |

# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## GLOBAL DOS PROFESSORES

|                                   |                                                                                                 | Satisfeito/Muito Satisfeito<br>(ano 2025/2026) |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| LIDERANÇA, VISÃO E GESTÃO ESCOLAR | A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do Projeto Educativo                          | 100%                                           |
|                                   | As orientações da Direção são claras e fáceis de compreender.                                   | 100%                                           |
|                                   | Sinto que as minhas opiniões e propostas são consideradas nos processos de decisão da escola.   | 88%                                            |
|                                   | Sinto que disponho de autonomia para planificar e desenvolver a minha prática pedagógica.       | 100%                                           |
|                                   | Tenho liberdade para utilizar metodologias de ensino adequadas às necessidades dos meus alunos. | 100%                                           |
|                                   | A organização da escola favorece a iniciativa e a inovação pedagógica.                          | 100%                                           |
|                                   | Existe um equilíbrio adequado entre a supervisão e a autonomia dos docentes.                    | 100%                                           |
|                                   | As reuniões promovidas pela Direção são úteis para esclarecer dúvidas e transmitir informação.  | 100%                                           |
|                                   | A Direção resolve atempadamente as situações de indisponibilidade horária que comunico.         | 100%                                           |
|                                   | As atividades desenvolvidas contribuem para os objetivos educativos da escola.                  | 100%                                           |
|                                   | O número de atividades previstas ao longo do ano letivo é adequado.                             | 100%                                           |

# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

## GLOBAL DOS PROFESSORES

|                                                                   |                                                                               | Satisfeito/Muito Satisfeito<br>(ano 2025/2026) |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| TRABALHO COLABORATIVO<br>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS<br>MODELO DE ENSINO | Os procedimentos administrativos são adequados às necessidades dos docentes.  | 100%                                           |
|                                                                   | Os recursos disponibilizados pela escola são suficientes para o meu trabalho. | 100%                                           |
|                                                                   | O ambiente de trabalho entre colegas é positivo.                              | 100%                                           |
|                                                                   | Existe um clima de respeito e colaboração na escola.                          | 100%                                           |
|                                                                   | Sinto-me satisfeito(a) com o meu trabalho nesta escola.                       | 100%                                           |

# AGOSTO 2026



ELABORADO POR:  
DIREÇÃO PEDAGÓGICA